

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	16
DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
Notas Explicativas	45

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	64
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	66
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	67

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	124.040
Preferenciais	248.079
Total	372.119
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	22/03/2017	Dividendo	01/04/2017	Ordinária		2,46040
Assembléia Geral Ordinária	22/03/2017	Dividendo	01/04/2017	Preferencial		2,79480

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	36.685	35.050
1.01	Ativo Circulante	1.194	1.584
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	153	945
1.01.03	Contas a Receber	841	473
1.01.03.01	Clientes	841	473
1.01.06	Tributos a Recuperar	198	166
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	198	166
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2	0
1.01.08.03	Outros	2	0
1.02	Ativo Não Circulante	35.491	33.466
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.581	5.314
1.02.01.03	Contas a Receber	7	3
1.02.01.03.01	Clientes	5	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	2	3
1.02.01.04	Estoques	237	251
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	237	251
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	4.613	4.336
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	4.613	4.336
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	724	724
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	724	724
1.02.02	Investimentos	29.843	28.081
1.02.02.01	Participações Societárias	29.843	28.081
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	29.843	28.081
1.02.03	Imobilizado	11	13
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11	13
1.02.04	Intangível	56	58
1.02.04.01	Intangíveis	56	58
1.02.04.01.02	Softwares	56	58

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	36.685	35.050
2.01	Passivo Circulante	1.754	1.890
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	39	70
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	39	70
2.01.02	Fornecedores	42	160
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	42	160
2.01.03	Obrigações Fiscais	653	640
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	439	432
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	439	432
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	214	208
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Parceladas	214	208
2.01.05	Outras Obrigações	1.020	1.020
2.01.05.02	Outros	1.020	1.020
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.020	1.020
2.02	Passivo Não Circulante	10.171	10.814
2.02.02	Outras Obrigações	1.693	1.820
2.02.02.02	Outros	1.693	1.820
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas - Federais	1.390	1.473
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas - Municipais	303	347
2.02.04	Provisões	8.478	8.994
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.132	5.868
2.02.04.01.05	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.132	5.868
2.02.04.02	Outras Provisões	2.346	3.126
2.02.04.02.04	Provisão para Perda em Investimentos	2.346	3.126
2.03	Patrimônio Líquido	24.760	22.346
2.03.01	Capital Social Realizado	16.000	16.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.346	14.076
2.03.04.01	Reserva Legal	1.579	1.579
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.767	12.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.675	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-261	-7.730

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	609	618
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-102	-128
3.03	Resultado Bruto	507	490
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.219	2.111
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-777	-923
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	12	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.984	3.034
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.726	2.601
3.06	Resultado Financeiro	-51	-27
3.06.01	Receitas Financeiras	10	46
3.06.02	Despesas Financeiras	-61	-73
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.675	2.574
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	0	156
3.08.02	Diferido	0	156
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.675	2.730
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.675	2.730
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,19	7,34
3.99.01.02	PN	7,19	7,34
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	7,19	7,34
3.99.02.02	PN	7,19	7,34

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	2.675	2.730
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.675	2.730

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-696	837
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	7	-71
6.01.01.01	Resultado do Exercício	2.675	2.574
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	4	6
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.984	-3.034
6.01.01.04	Provisão para Contingências	264	318
6.01.01.07	Encargos financeiros sobre tributos parcelados	48	65
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-703	908
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	14	0
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	-373	1.457
6.01.02.03	Fornecedores	-118	-5
6.01.02.04	Obrigações Tributárias e Trabalhistas	-31	-104
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-162	-359
6.01.02.06	Impostos a recuperar	-32	-20
6.01.02.07	Depositos Judiciais	0	-69
6.01.02.08	Demais Ativos e Passivos	-1	8
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96	7.350
6.02.03	Dividendos recebidos de controladas	181	7.350
6.02.04	Contas a receber de partes relacionadas	-277	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-7.610
6.03.05	Contas a receber com partes relacionadas	0	-7.610
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-792	577
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	945	178
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	153	755

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-261	0	2.675	0	2.414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.675	0	2.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-261	0	0	0	-261
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.730	-7.730	0	0	0
5.06.04	Absorção de Reserva Especial	0	7.730	-7.730	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	1.318	4.767	2.675	0	24.760

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.234	0	2.730	0	-1.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.730	0	2.730
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.234	0	0	0	-4.234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-2.865	9.500	2.730	0	25.365

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	699	712
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-760	-899
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-102	-128
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-658	-771
7.03	Valor Adicionado Bruto	-61	-187
7.04	Retenções	-4	-6
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-6
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-65	-193
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.994	3.080
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.984	3.034
7.06.02	Receitas Financeiras	10	46
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.929	2.887
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.929	2.887
7.08.01	Pessoal	103	146
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	90	-62
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	61	73
7.08.03.01	Juros	61	73
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.675	2.730
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.675	2.730

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	47.551	46.246
1.01	Ativo Circulante	18.651	19.124
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	162	6.733
1.01.03	Contas a Receber	17.700	11.210
1.01.03.01	Clientes	8.513	11.210
1.01.03.01.01	Contas a Receber	8.513	11.210
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.187	0
1.01.03.02.01	Créditos com Partes Relacionadas	9.187	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	751	1.146
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	751	1.146
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	38	35
1.01.08.03	Outros	38	35
1.02	Ativo Não Circulante	28.900	27.122
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.631	6.271
1.02.01.03	Contas a Receber	1.650	1.500
1.02.01.03.01	Clientes	1.650	1.500
1.02.01.04	Estoques	573	678
1.02.01.04.01	Estoques de Imóveis	573	678
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	2.667	3.354
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	2.667	3.354
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	741	739
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	739	739
1.02.01.09.04	Outras Contas	2	0
1.02.02	Investimentos	23.197	20.775
1.02.02.01	Participações Societárias	23.197	20.775
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	23.197	20.775
1.02.03	Imobilizado	16	18
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16	18
1.02.04	Intangível	56	58
1.02.04.01	Intangíveis	56	58
1.02.04.01.02	Softwares	56	58

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	47.551	46.246
2.01	Passivo Circulante	7.537	8.294
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.617	3.442
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.617	3.442
2.01.02	Fornecedores	276	290
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	276	290
2.01.03	Obrigações Fiscais	776	760
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	562	552
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Parceladas	562	552
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	214	208
2.01.03.03.01	Obrigações Fiscais Parceladas	214	208
2.01.05	Outras Obrigações	1.020	1.020
2.01.05.02	Outros	1.020	1.020
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.020	1.020
2.01.06	Provisões	2.848	2.782
2.01.06.02	Outras Provisões	2.848	2.782
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	2.848	2.782
2.02	Passivo Não Circulante	15.254	15.606
2.02.02	Outras Obrigações	2.342	2.482
2.02.02.02	Outros	2.342	2.482
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais Parceladas Federais	1.938	2.042
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais Parceladas Municipais	303	347
2.02.02.02.05	Outras Contas	101	93
2.02.04	Provisões	12.912	13.124
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	6.132	5.868
2.02.04.01.05	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.132	5.868
2.02.04.02	Outras Provisões	6.780	7.256
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias	6.780	7.256
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	24.760	22.346
2.03.01	Capital Social Realizado	16.000	16.000
2.03.01.01	Capital Social Realizado	16.000	16.000
2.03.04	Reservas de Lucros	6.346	14.076
2.03.04.01	Reserva Legal	1.579	1.579
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	4.767	12.497
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.675	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-261	-7.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.169	7.455
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.094	-4.675
3.03	Resultado Bruto	2.075	2.780
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	282	477
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.101	-2.425
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	258	2.754
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.125	148
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.357	3.257
3.06	Resultado Financeiro	354	579
3.06.01	Receitas Financeiras	431	674
3.06.02	Despesas Financeiras	-77	-95
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.711	3.836
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-36	-1.106
3.08.01	Corrente	-36	-944
3.08.02	Diferido	0	-162
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.675	2.730
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.675	2.730
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.675	2.730
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	7,19	7,34
3.99.01.02	PN	7,19	7,34
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	7,19	7,34
3.99.02.02	PN	7,19	7,34

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.675	2.730
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.675	2.730
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.675	2.730

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.337	2.621
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	354	4.281
6.01.01.01	Resultado do Exercício	2.711	3.836
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	4	7
6.01.01.03	Resultado de Equivalencia Patrimonial	-2.125	-148
6.01.01.04	Provisão para Contingências	264	318
6.01.01.05	Despesas Financeiras - Juros e Variações	-150	0
6.01.01.06	Provisão Garantia de Obra	-410	185
6.01.01.08	Impostos Diferidos	0	-2
6.01.01.09	Encargos financeiros sobre tributos parcelados	60	85
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.983	-1.660
6.01.02.01	Estoques de Imóveis a Comercializar	105	27
6.01.02.02	Contas a Receber/Créditos	2.547	2.884
6.01.02.03	Fornecedores	-14	1
6.01.02.04	Obrigações tributárias e Trabalhistas	-845	-3.234
6.01.02.05	Obrigações Parceladas	-192	-389
6.01.02.07	Depósitos Judiciais	0	-69
6.01.02.08	Impostos a recuperar	395	19
6.01.02.09	Demais Ativos e Passivos	3	45
6.01.02.12	Impostos de renda e contribuição social pagos	-16	-944
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.908	-10.557
6.02.01	Aquisição/Baixa de Participações Societárias	-558	-10.781
6.02.02	Aquisição/Baixa de Imobilizado, Intangível e Diferido	0	-1
6.02.03	Dividendos recebidos	0	225
6.02.04	Contas a receber de partes relacionadas	-8.350	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.571	-7.936
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.733	18.120
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	162	10.184

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346	0	22.346
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.000	-6.151	12.497	0	0	22.346	0	22.346
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-261	0	2.675	0	2.414	0	2.414
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.675	0	2.675	0	2.675
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-261	0	0	0	-261	0	-261
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	7.730	-7.730	0	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Reserva Especial	0	7.730	-7.730	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	1.318	4.767	2.675	0	24.760	0	24.760

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.000	1.369	13.500	0	0	26.869	0	26.869
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.000	0	-4.000	0	0	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	4.000	0	-4.000	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	-4.234	0	2.730	0	-1.504	0	-1.504
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.730	0	2.730	0	2.730
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	-4.234	0	0	0	-4.234	0	-4.234
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	16.000	-2.865	9.500	2.730	0	25.365	0	25.365

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 31/03/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 31/03/2016
7.01	Receitas	5.804	8.607
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.804	8.607
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.409	830
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-361	-633
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.048	1.463
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.395	9.437
7.04	Retenções	-4	-7
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-4	-7
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.391	9.430
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.556	822
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.125	148
7.06.02	Receitas Financeiras	431	674
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	6.947	10.252
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	6.947	10.252
7.08.01	Pessoal	3.525	5.170
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	670	2.257
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	77	95
7.08.03.01	Juros	77	95
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.675	2.730
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.675	2.730

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS

1T17



Contate RI:

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao



Adolpho Lindenberg

CONSTRUTORA

A CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG DIVULGA OS RESULTADOS DO 1T17

São Paulo, 11 de maio de 2017 – A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. (“CAL”), com mais de 60 anos de existência e com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O **Volume de Obras**, no 1T17, totalizou 103,4 mil m², formado por 5 obras (composto de 5 torres), sendo 4 residenciais e 1 multi-uso, totalizando 648 unidades em construção;
- A **Receita Líquida** atingiu R\$ 5,2 milhões no 1T17, redução de 30,7% quando comparado com o 1T16;
- O **Lucro Bruto** totalizou R\$ 2,1 milhões no 1T17, redução de 25,4% no comparativo com o 1T16, para uma **Margem Bruta** de 40,1%, 2,8 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **EBITDA** atingiu R\$ 2,4 milhões no 1T17, redução de 27,7% quando comparado com o 1T16, para uma **Margem EBITDA** de 45,6%, 1,9 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **Lucro Líquido** no 1T17 totalizou R\$ 2,7 milhões, redução de 2,1% quando comparado com o 1T16, para uma **Margem Líquida** de 51,7%, 15,1 p.p. acima em relação ao mesmo período do ano anterior;
- O **ROE Trimestral Anualizado** totalizou 57,2% no encerramento do 1T17;

ÍNDICE

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO.....	4
PRINCIPAIS INDICADORES.....	6
DESEMPENHO OPERACIONAL	
Volume de obra.....	7
Obras entregues e iniciadas.....	7
DESEMPENHO ECONÔMICO – FINANCEIRO	
Receita Líquida.....	8
Custos de Serviços Prestados.....	9
Lucro Bruto.....	10
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.....	11
Equivalência Patrimonial.....	13
Outras Receitas Operacionais Líquidas.....	14
EBITDA.....	14
Resultado Financeiro.....	16
Imposto de Renda e Contribuição Social.....	16
Lucro (Prejuízo) Líquido.....	17
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	
Caixa Líquido e Endividamento.....	18
Geração de Caixa.....	18
Obrigações Tributárias Parceladas.....	19
Provisões de Garantias e Contingências Passivas.....	19
Patrimônio Líquido.....	20
ROE - Retorno sobre Patrimônio (return on equity).....	21
ANEXO	
Balanço Patrimonial.....	22
Demonstrações do Resultado.....	23
Fluxo de Caixa.....	24
Glossário.....	25

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após três anos de recessão sem precedentes na história recente do país, a economia brasileira começa a mostrar os primeiros sinais de recuperação: acompanhamos a melhora gradual da confiança do consumidor e nas vendas no varejo após alcançar patamares muito baixos em 2016, melhora no nível de endividamento das famílias, a inflação se aproxima da meta estabelecida pelo Banco Central do Brasil e observamos cortes sucessivos nas taxas de juros (com expectativa de fechar o ano em apenas um dígito). Diante desse contexto, a Construtora Adolpho Lindenberg anuncia os resultados operacionais e financeiros do 1T17, reportando Receita Líquida de R\$ 5,2 milhões, Lucro Bruto de R\$ 2,1 milhões com Margem Bruta de 40,1% e Lucro Líquido de R\$ 2,7 milhões com Margem Líquida de 51,7%.

No encerramento do primeiro trimestre, a Construtora Adolpho Lindenberg apresentou um volume total de obras de 103,4 mil m², distribuídas em cinco obras e compostas por cinco torres, sendo quatro obras residenciais e uma obra multi-uso totalizando atualmente 648 unidades em construção, todas localizadas no Estado de São Paulo. Este menor nível de atividade reflete a condição atual de mercado e continuará a ser monitorado de perto nos próximos trimestres.

No 1T17, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou o empreendimento Trio by Lindenberg de alto padrão, tipo multi-uso, composto de 252 unidades e 27,1 mil m² de área construída e única torre, localizado no Interior de São Paulo e; o empreendimento residencial Aristo by Lindenberg de padrão médio alto, composto de uma torre e 130 unidades, totalizando 19,5 mil m² de área construída na Região Metropolitana de São Paulo.

A Construtora Adolpho Lindenberg reportou um Patrimônio Líquido de R\$ 24,8 milhões. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,0 milhão aprovado em Assembleia no dia 22 de março de 2017. O ROE Anualizado totalizou 57,2% no encerramento do 1T17.

Sobre operação futura, importante destacar que a Companhia adquiriu em março de 2017, 20% da participação societária da Leal Participações Ltda., cujo projeto é multi-uso e de alto padrão, localizado na Capital de São Paulo, formado por única torre, 196 unidades e 14,0 mil m² de área a ser construída.

A Construtora Adolpho Lindenberg reporta indicadores em linha com o momento atual da economia no país e no setor da construção civil, e que estão aquém do histórico da Companhia, mas demonstram relativa resiliência, e em alguns indicadores até certa

melhoria, em vista da capacidade de adaptação a diferentes cenários do nosso modelo de negócios, da qualidade da operação e do longo ciclo econômico da nossa atividade. A consistência operacional faz com que os resultados sigam conforme as metas da Companhia, com margens e rentabilidade que garantem solidez na operação.

A Administração da Companhia segue atenta para um período ainda desafiador que virá pela frente. Especificamente no mercado imobiliário, o excesso de estoques vem resultando em um menor volume de lançamentos das incorporadoras nos últimos períodos e conseqüentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras e manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Vamos monitorar a evolução do cenário nos próximos trimestres de 2017 e continuaremos focados em entregar resultados adequados com os patamares de risco condizentes.

Acreditamos que com a manutenção do foco regional da Companhia manteremos a nossa busca pela excelência da qualidade, o cumprimento dos prazos e dos custos dos empreendimentos, alguns dos principais atributos pelos quais a Construtora Adolpho Lindenberg é reconhecida no mercado.

Agradecemos aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que depositam em nossa empresa, bem como aos nossos colaboradores e fornecedores pela dedicação e comprometimento com a nossa geração de valor para a sociedade.

- As informações não contábeis da companhia não foram examinadas pelos auditores independentes.

PRINCIPAIS INDICADORES

Principais Indicadores Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T17			1T16			4T16		
	1T17	1T16	Var. %	1T17	4T16	Var. %	1T17	4T16	Var. %
Receita Operacional Líquida	5.168	7.455	-30,7%	5.168	6.434	-19,7%	5.168	6.434	-19,7%
Custos dos Serviços Prestados	(3.094)	(4.675)	-33,8%	(3.094)	(3.065)	0,9%	(3.094)	(3.065)	0,9%
Lucro Bruto	2.074	2.780	-25,4%	2.074	3.369	-38,4%	2.074	3.369	-38,4%
Margem Bruta (%)	40,1%	37,3%	2,8 pp	40,1%	52,4%	-12,2 pp	40,1%	52,4%	-12,2 pp
Administrativas, comerciais e gerais	(2.101)	(2.425)	-13,4%	(2.101)	(737)	185,1%	(2.101)	(737)	185,1%
Equivalência patrimonial	2.125	148	1335,8%	2.125	1.132	87,7%	2.125	1.132	87,7%
Outras receitas operacionais líquidas	258	2.754	-90,6%	258	2.036	-87,3%	258	2.036	-87,3%
EBITDA	2.356	3.257	-27,7%	2.356	5.800	-59,4%	2.356	5.800	-59,4%
Margem EBITDA (%)	45,6%	43,7%	1,9 pp	45,6%	90,1%	-44,6 pp	45,6%	90,1%	-44,6 pp
Resultado Financeiro	354	579	-38,9%	354	91	289,0%	354	91	289,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36)	(1.106)	-96,7%	(36)	(8.165)	-99,6%	(36)	(8.165)	-99,6%
Lucro Líquido	2.674	2.730	-2,1%	2.674	(2.274)	-217,6%	2.674	(2.274)	-217,6%
Margem Líquida (%)	51,7%	36,6%	15,1 pp	51,7%	-35,3%	87,1 pp	51,7%	-35,3%	87,1 pp
Caixas e Equivalentes de Caixa	1T17	1T16	Var. %	1T17	3T16	Var. %	1T17	3T16	Var. %
Caixas e Bancos	11	43	-74,4%	11	325	-96,6%	11	325	-96,6%
Aplicações Financeiras	151	10.141	-98,5%	151	6.408	-97,6%	151	6.408	-97,6%
Caixa e Equivalentes de Caixa	162	10.184	-98,4%	162	6.733	-97,6%	162	6.733	-97,6%
Obrigações Tributárias Parceladas	1T17	1T16	Var. %	1T17	3T16	Var. %	1T17	3T16	Var. %
REFIS	2.500	3.003	-16,7%	2.500	2.594	-3,6%	2.500	2.594	-3,6%
PPI	517	645	-19,8%	517	555	-6,8%	517	555	-6,8%
Obrigações Tributárias Parceladas	3.017	3.648	-17,3%	3.017	3.149	-4,2%	3.017	3.149	-4,2%
Provisões de Garantia de Obras e Contingências	1T17	1T16	Var. %	1T17	3T16	Var. %	1T17	3T16	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	9.628	10.664	-9,7%	9.628	10.038	-4,1%	9.628	10.038	-4,1%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	6.132	2.255	171,9%	6.132	5.868	4,5%	6.132	5.868	4,5%
Provisões de Garantias e Contingências	15.760	12.919	22,0%	15.760	15.906	-0,9%	15.760	15.906	-0,9%

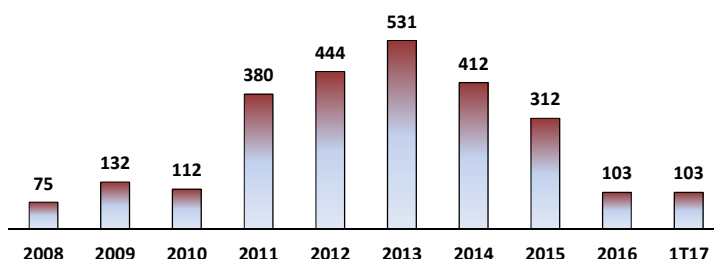
Demonstrações Financeiras Auditadas

DESEMPENHO OPERACIONAL

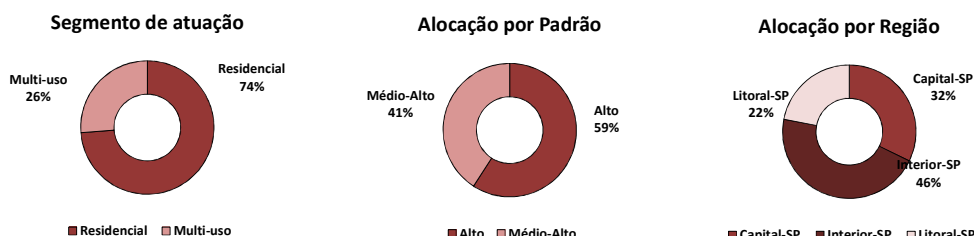
Volume de Obras

No encerramento do 1T17, o volume de obras totalizou 103,4 mil m², distribuídas em 5 obras e compostas por 5 torres, das quais, 4 obras são residenciais e 1 obra multi-uso, totalizando 648 unidades em construção. Essa redução no nível de atividade é reflexo da queda de lançamentos de novos projetos devido a situação delicada enfrentada pelo mercado imobiliário e conseqüentemente maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras diante das incertezas da economia no Brasil.

Evolução do Volume de Obras (mil m²)



Os gráficos abaixo apresentam a distribuição das obras por região e segmento de atuação no encerramento do 1T17, através do volume por mil m², o que demonstra a manutenção do foco de atuação da Companhia, seja no segmento de atuação, padrão ou região. Importante ressaltar que para manutenção da qualidade e mitigação de riscos, entendemos essencial a manutenção do foco de atuação.

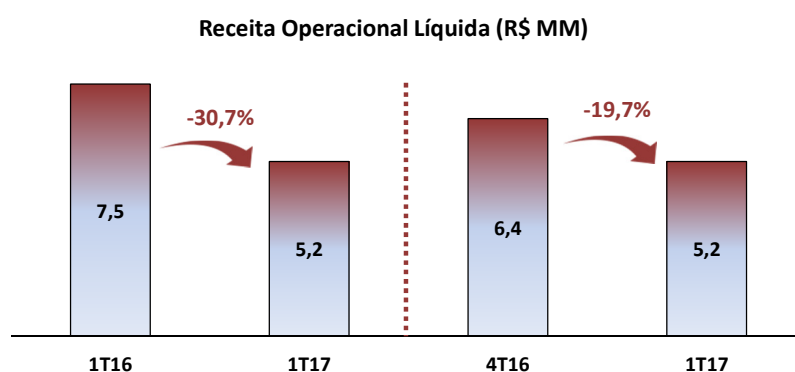


No 1T17, a Construtora Adolpho Lindenberg entregou 2 empreendimentos (1 residencial e 1 multi-uso), totalizando 2 torres, 382 unidades e 46,6 mil m² de área. Nesse mesmo período, a Construtora Adolpho Lindenberg não iniciou novas obras.

DESEMPENHO ECONÔMICO - FINANCEIRO

Receita Líquida

A Receita Operacional Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg é formada por Receitas de Serviços Prestados, Receitas de Assistência Técnica e Receita de Venda de Imóveis.

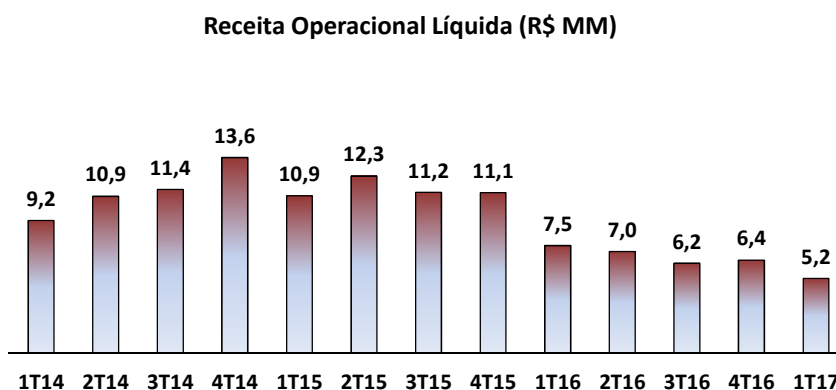


A Receita Líquida no 1T16, totalizou R\$ 5,2 milhões, redução de 30,7% quando comparado com o 1T16 e 19,7% quando comparado com o 4T16. Essa redução no volume de receita operacional reportada no 1T17, deve-se pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2015 e 2016 e consequentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento da Receita Operacional Líquida no 1T17 contra o 1T16 e o 1T17 contra o 4T16.

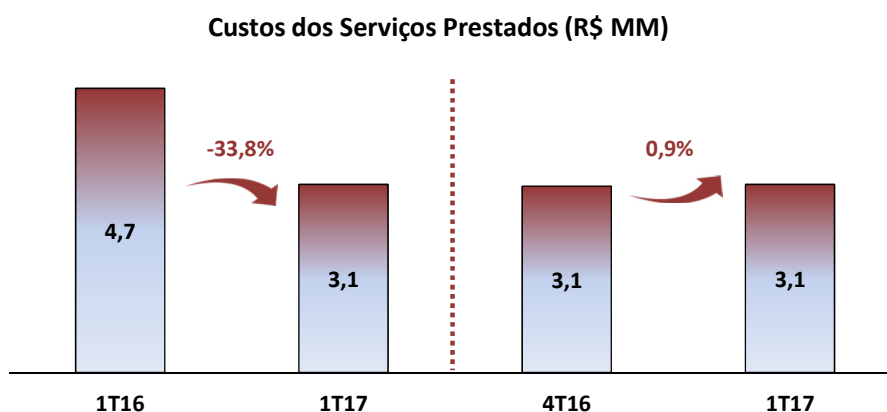
Receita Operacional Líquida (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita de prestação de serviços	7.674	5.336	-30,5%	7.337	5.336	-27,3%
Receita de assistência técnica	868	226	-74,0%	190	226	18,9%
Receita da venda de unidades imobiliárias	65	241	270,8%	150	241	60,7%
Impostos incidentes sobre a receita	(1.152)	(635)	-44,9%	(1.243)	(635)	-48,9%
Total Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%

O gráfico abaixo apresenta a evolução da Receita Líquida da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



Custo de Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados é composto basicamente pelo custo de mão de obra, provisão de garantias de obras e custos de imóveis vendidos.

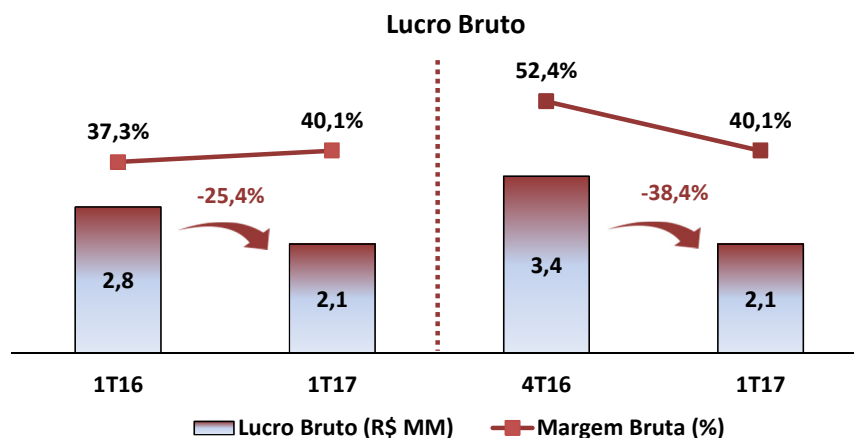


O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$ 3,1 milhões no 1T17, contra os R\$ 4,7 milhões no 1T16, redução de 33,8%. Quando comparado com o 4T16, o Custo dos Serviços Prestados a redução apresentou um acréscimo de 0,9%. A Construtora Adolpho Lindenberg tem como foco de atuação a Cidade de São Paulo, a Região Metropolitana de São Paulo e o Estado de São Paulo, região para a qual o INCC vem se mostrando um bom indexador da inflação dos custos, a evolução do Custo dos Serviços Prestados demonstra a preocupação da Companhia em controlar os custos e adequar-se a realidade do mercado.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Custo dos Serviços Prestados no 1T17 contra o 1T16 e o 1T17 contra o 4T16.

Custos dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Custos de prestação de serviços	4.042	2.733	-32,4%	2.764	2.733	-1,1%
Custos de assistência técnica	579	151	-73,9%	183	151	-17,5%
Custos da venda de unidades imobiliárias	54	210	288,9%	118	210	78,0%
Total Custos dos Serviços Prestados	4.675	3.094	-33,8%	3.065	3.094	0,9%

Lucro Bruto

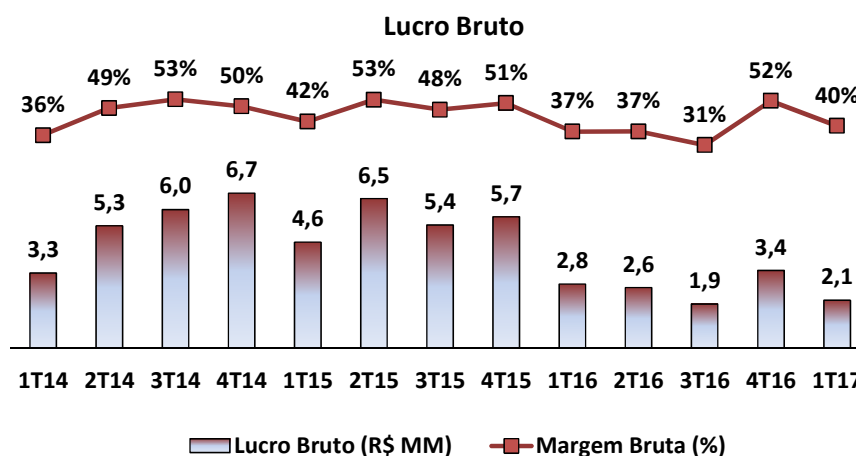


O Lucro Bruto no 1T17, alcançou R\$ 2,1 milhões, redução de 25,4% em relação ao 1T16, para uma Margem Bruta de 40,1%, aumento de 2,8 p.p. Quando comparado com o 4T16, a redução do Lucro Bruto foi de 38,4% e 12,2 p.p. abaixo. A redução do Lucro Bruto deve-se ao grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras no ano de 2015 e 2016 e conseqüentemente em uma maior dificuldade para a Construtora contratar novas obras para manter o mesmo nível de atividade dos últimos anos. Importante destacar o desempenho operacional da Companhia com a manutenção dos patamares de Margem Bruta em níveis elevados, dado ao rígido controle de custos, tanto das obras em execução como das entregues, que faz com que os custos estejam em linha com o orçamento.

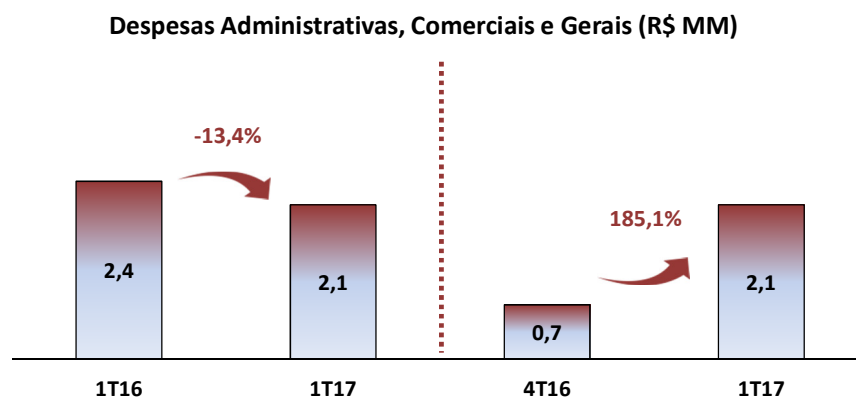
O quadro abaixo apresenta o detalhamento do Lucro Bruto no 1T17 contra o 1T16 e o 1T17 contra o 4T16.

Lucro Bruto (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Custos de Serviços	4.675	3.094	-33,8%	3.065	3.094	0,9%
Lucro Bruto	2.780	2.074	-25,4%	3.369	2.074	-38,4%
Margem Bruta (%)	37,3%	40,1%	2,8 pp	52,4%	40,1%	-12,2 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro e da Margem Bruta da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres e reflete a constância de uma operação pautada pela busca de rentabilidade adequada com níveis de Margem Bruta acima da média do setor.



Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais



As Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais no 1T17 totalizaram R\$ 2,1 milhões, redução de 13,4% em relação ao 1T16. Quando comparado com o 4T16, as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais apresentaram um aumento de 185,1%. Importante destacar o compromisso da Companhia na busca de maior eficiência operacional, permitindo um nível de custos e despesas adequados ao momento atual do ciclo de negócios e perspectiva do mercado.

Cabe ressaltar que as Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais da Construtora Adolpho Lindenberg, contemplam todos os gastos com o seu modelo de negócio integrado com a centralização da estrutura administrativa e de *back office*, que concentram as equipes Financeiras, TI, Suprimentos, Jurídico e Recursos Humanos.

O quadro abaixo apresenta o detalhamento das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais.

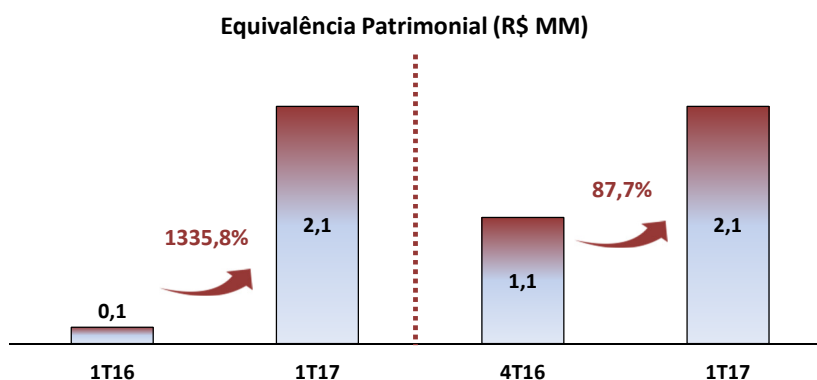
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Despesas Administrativas e Gerais	2.316	2.182	-5,8%	667	2.182	227,2%
Despesas Comerciais	7	20	185,7%	20	20	0,0%
Serviços Terceiros	177	196	11,0%	441	196	-55,5%
Provisão de Garantias de Obra	(393)	(561)	42,7%	(664)	(561)	-15,5%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	318	263	-17,3%	273	263	-3,7%
Total Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.425	2.101	-13,4%	737	2.101	185,0%

O quadro abaixo apresenta a relação das Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais em relação à Receita Líquida.

Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Despesas Administrativas, Comerciais e Gerais	2.425	2.101	-13,4%	737	2.101	185,1%
% da Receita Operacional Líquida	32,5%	40,7%	8,1 pp	11,5%	40,7%	29,2 pp

Equivalência Patrimonial

Em 2013, as normas do IFRS 10 e 11, que tratam de operações controladas em conjunto, entraram em vigor. Adotando-se o normativo CPC 19, a parcela dos ativos e passivos, receitas e despesas deixam de ser consolidadas proporcionalmente em empreendimentos não-controlados pela Construtora Adolpho Lindenberg. A Companhia entende como empreendimento não-controlado, aquele empreendimento cujas decisões operacionais e financeiras não são tomadas de forma exclusiva pela Construtora Adolpho Lindenberg.



O Resultado de Equivalência Patrimonial no 1T17 totalizou R\$ 2,1 milhões, forte crescimento de 1335,8% quando comparado com o 1T16. Quando comparado com o 4T16, o Resultado de Equivalência Patrimonial totalizou R\$ 2,1 milhões, aumento de 87,7%. Esse forte incremento deve-se principalmente pelo reconhecimento do lucro imobiliário na sociedade investida não controladas Lion Incorporação SPE Ltda. Importante destacar que, no encerramento do 4T16, a Toliara Incorporação SPE Ltda., a Amadora Incorporação SPE Ltda. e a Lion Incorporação SPE Ltda. (Sociedades investidas não consolidadas através da Lindenberg São Paulo, sendo 30%, 10% e 40% de participação respectivamente) encontram-se com 93,9%, 63,1% e 75,0% de vendas acumuladas respectivamente. O quadro abaixo, demonstra o resultado líquido proporcional aos empreendimentos não-controlados pela Companhia através do resultado de Equivalência Patrimonial.

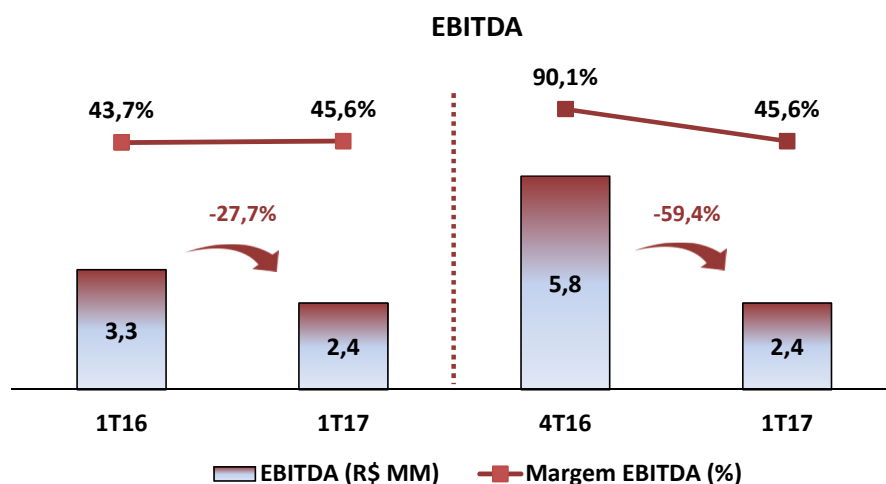
Equivalência Patrimonial (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Toliara Incorporadora SPE Ltda.	93	(1.041)	-1219,4%	323	(1.041)	-422,3%
Amadora Incorporação SPE Ltda.	55	78	41,8%	(37)	78	-310,8%
Lion Incorporação SPE Ltda.	-	3.090	0,0%	869	3.090	255,6%
Acireale Incorporação SPE Ltda.	-	(2)	0,0%	(23)	(2)	-91,3%
Leal Participações Ltda.	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Total Equivalência Patrimonial	148	2.125	1335,8%	1.132	2.125	87,7%

Outras Receitas Operacionais Líquidas

A conta “Outras Receitas Operacionais Líquidas” totalizou R\$ 258 mil no 1T17 contra os R\$ 2,8 milhões no 1T16 e redução de 87,3% quando comparado com o 4T16.

Outras Receitas Operacionais Líquidas (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Outras receitas (despesas) operacionais	2.754	258	-90,6%	2.036	258	-87,3%
Total Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2.754	258	-90,6%	2.036	258	-87,3%

EBITDA

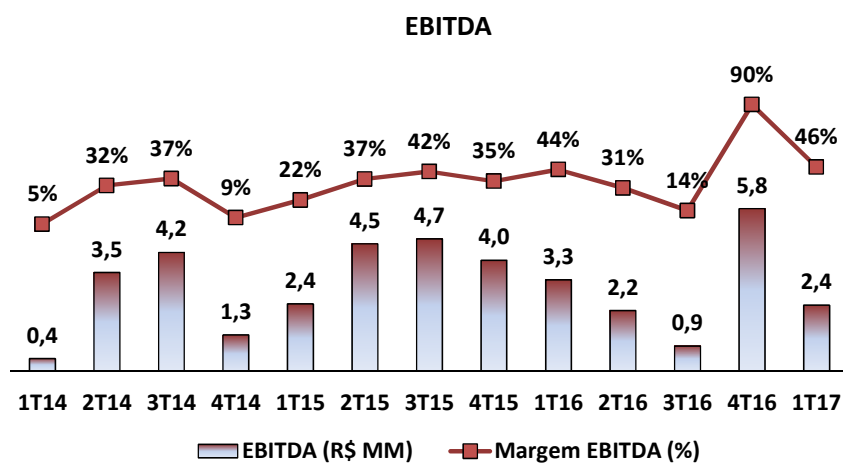


O EBITDA no 1T17 totalizou R\$ 2,4 milhões, redução de 27,7% em relação ao 1T16, para uma Margem EBITDA de 45,6% e 1,9 p.p. acima. Quando comparado com o 4T16, a redução foi de 59,4% e 44,6 p.p. abaixo. Importante destacar os principais pontos no resultado do EBITDA no 1T17: [i] queda da receita operacional, consequentemente pelo grande volume de obras entregues nos últimos trimestres e pela forte queda de lançamentos das incorporadoras nos últimos dois anos e; [ii] resultado positivo de equivalência patrimonial de 2,1 milhões.

O quadro abaixo detalha o cálculo do EBITDA adotado pela Construtora Adolpho Lindenberg.

EBITDA (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Lucro Líquido	2.730	2.674	-2,1%	(2.274)	2.674	-217,6%
IR/CSLL	1.106	36	-96,7%	8.165	36	-99,6%
Resultado Financeiro	(579)	(354)	-38,9%	(91)	(354)	289,0%
EBITDA	3.257	2.356	-27,7%	5.800	2.356	-59,4%
Margem EBITDA (%)	43,7%	45,6%	1,9 pp	90,1%	45,6%	-44,6 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do EBITDA da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



Resultado Financeiro Líquido

No 1T17, o Resultado Financeiro Líquido totalizou R\$ 354 mil positivo, sendo R\$ 431 mil de receita e R\$ 77 mil de despesas, redução de 38,9% quando comparado com o 1T16 e crescimento de 289,0% quando comparado com o 4T16. Importante destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, devido à força de uma operação que apresenta bases sustentáveis e regulares.

Resultado Financeiro (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receitas Financeiras						
Ganhos com Aplicações Financeiras	594	41	-93,1%	104	41	-60,6%
Receitas com Atualizações	80	390	387,5%	143	390	172,7%
Total Receitas Financeiras	674	431	-36,1%	247	431	74,5%
Despesas Financeiras						
Juros e Despesas bancárias	(10)	(15)	50,0%	(5)	(15)	200,0%
Despesas com Atualizações	(85)	(62)	-27,1%	(151)	(62)	-58,9%
Total Despesas Financeiras	(95)	(77)	-18,9%	(156)	(77)	-50,6%
Total Resultado Financeiro	579	354	-38,9%	91	354	289,0%

Imposto de Renda e Contribuição Social

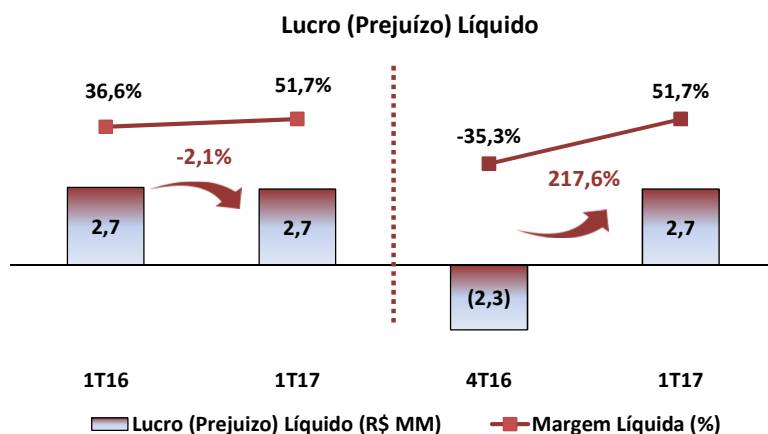
O Imposto de Renda e Contribuição Social apurado no 1T17 totalizou R\$ 36 mil (R\$ 35 mil de impostos correntes e R\$ 1,0 mil de imposto diferido) negativo contra os R\$ 8,2 milhões negativo no 4T16. Vale destacar que em dezembro de 2016, a Administração da Companhia optou por provisionar 100% do saldo remanescente de R\$ 6,5 milhões do imposto diferido à época.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Correntes	(944)	(35)	-96,3%	(1.708)	(35)	-98,0%
Diferidos	(162)	(1)	-99,4%	(6.457)	(1)	-100,0%
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.106)	(36)	-96,7%	(8.165)	(36)	-99,6%

O quadro abaixo apresenta a abertura da conta "Imposto de Renda e Contribuição Social" em relação à Receita Líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.106)	(36)	-96,7%	(8.165)	(36)	-99,6%
% da Receita Operacional Líquida	-14,8%	-0,7%	14,1 pp	-126,9%	-0,7%	126,2 pp

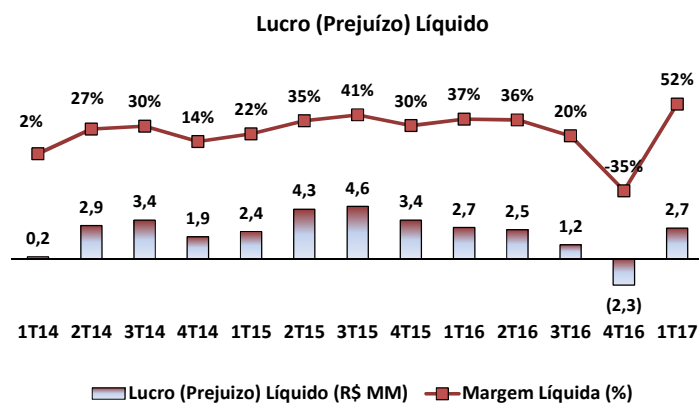
Lucro (Prejuízo) Líquido



No 1T17, a Companhia apurou um Lucro Líquido de R\$ 2,7 milhões, com Margem Líquida de 51,7%, contra um lucro líquido de R\$ 2,7 milhões e Margem Líquida de 36,6% no 1T16, redução de 2,1% e 15,1 p.p. acima. Quando comparado com o 4T16, o Lucro Líquido cresceu 217,6% e 87,1 p.p. acima, resultado principalmente decorrente da reversão do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no encerramento do 4T16.

Lucro (Prejuízo) Líquido do Período (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Receita Operacional Líquida	7.455	5.168	-30,7%	6.434	5.168	-19,7%
Lucro (Prejuízo) Líquido do Período	2.730	2.674	-2,1%	(2.274)	2.674	-217,6%
% da Receita Operacional Líquida	36,6%	51,7%	15,1 pp	-35,3%	51,7%	87,1 pp

O gráfico abaixo apresenta a evolução do Lucro Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.

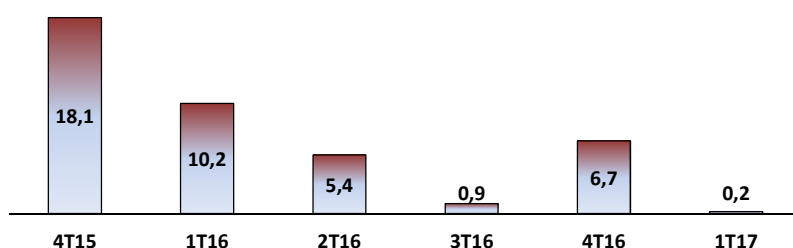


*Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16

DESTAQUES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Evolução do Caixa Líquido

Caixa e Equivalentes de Caixa (R\$ MM)



O Caixa Líquido da Construtora Adolpho Lindenberg, no encerramento do 1T17, totalizou R\$ 162 mil, redução de 97,6% em relação ao 4T16, resultado da operação com partes relacionadas de R\$ 9,2 milhões. O prazo para liquidação é jun/2017 e o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa CDI + 4% a.a. Vale destacar que a Companhia não possui endividamento e possui caixa líquido positivo, principalmente diante de um cenário cada vez mais desafiador.

A tabela abaixo, apresenta a composição da conta “Caixa (Dívida) Líquido”.

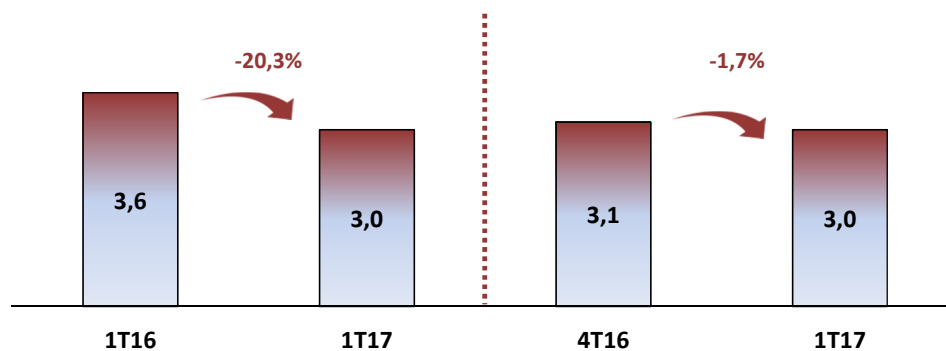
Caixa e Equivalente de Caixa (Em milhares de Reais - R\$)	4T15	1T16	2T16	3T16	4T16	1T17
Caixas e Bancos	191	43	839	332	325	11
Aplicações Financeiras	17.929	10.141	4.572	584	6.408	151
Dívida (Caixa) Líquido	18.120	10.184	5.411	916	6.733	162
Variação das Disponibilidades		(7.936)	(4.773)	(4.495)	5.817	(6.571)

Geração de Caixa

A Geração de Caixa durante o primeiro trimestre de 2017 foi de R\$ 2,6 milhões positivo, totalizando um caixa líquido de R\$ 9,3 milhões. Importante destacar que devido a operação com partes relacionadas no valor de R\$ 9,2 milhões negativos, resultou num caixa líquido disponível de R\$ 162 mil no encerramento do 1T17. O prazo para liquidação é jun/2017 e o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa CDI + 4% a.a.

Obrigações Tributárias Parceladas (PPI / REFIS)

Obrigações Tributárias Parceladas (R\$ MM)

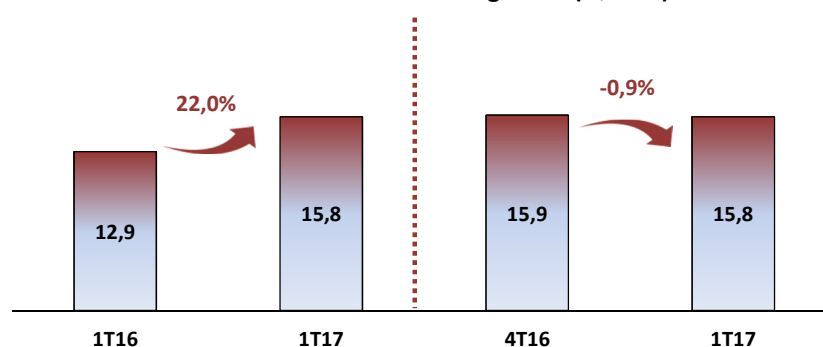


No 1T17, as Obrigações Tributárias Parceladas, que inclui o PPI (Programa de Parcelamento Incentivado) e o REFIS (Programa de Recuperação Fiscal), totalizaram R\$ 3,0 milhões, redução de 20,3% em relação ao 1T16 e 1,7% quando comparado com o 4T16. O prazo para liquidação do REFIS é out/2024 e do PPI é ago/2019, já o índice de reajuste monetário é 100% da Taxa Selic.

Obrigações Tributárias Parceladas (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
REFIS	3.003	2.500	-16,7%	2.594	2.500	-3,6%
PPI	645	517	-19,8%	555	517	-6,8%
Total Obrigações Tributárias Parceladas	3.648	3.017	-17,3%	3.149	3.017	-4,2%

Provisões de Garantias e Contingências Passivas

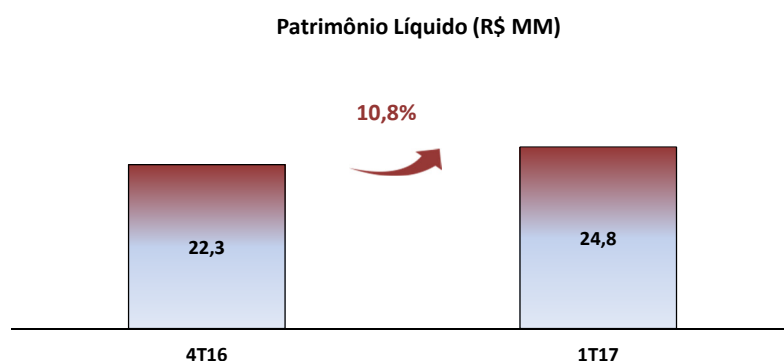
Provisões de Garantias e Contingências (R\$ MM)



A conta “Provisão de Garantias de Obras e Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias” totalizou R\$ 15,8 milhões no 1T17 crescimento de 22,0% em relação ao 1T16 e redução de 0,9% quando comparado ao 4T16. Referente ao incremento na provisão de custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações decorrentes do período da garantia de assistência técnica, a variação foi negativa de 4,1%, e em relação a contingências passivas, a variação foi positiva de 4,5% no 1T17 quando comparado ao 4T16.

Provisões de Garantias e Contingências (Em milhares de Reais - R\$)	1T16	1T17	Var. %	4T16	1T17	Var. %
Provisão de Garantias de Obra	10.664	9.628	-9,7%	10.038	9.628	-4,1%
Contingências Cíveis, Trabalhistas e Tributárias	2.255	6.132	171,9%	5.868	6.132	4,5%
Total Provisões de Garantias e Contingências	12.919	15.760	22,0%	15.906	15.760	-0,9%

Patrimônio Líquido



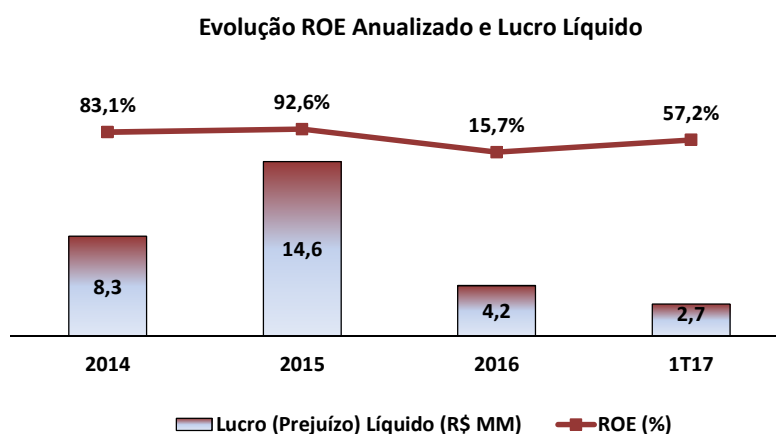
Ao final do 1T17, o Patrimônio Líquido atingiu R\$ 24,8 milhões, aumento de 10,8% em relação ao 4T16. Este valor já considera a constituição dos dividendos mínimos obrigatórios no valor de R\$ 1,0 milhão conforme aprovado em Assembleia do dia 22 de março de 2017.

O quadro abaixo, apresenta a composição da conta “Patrimônio Líquido”.

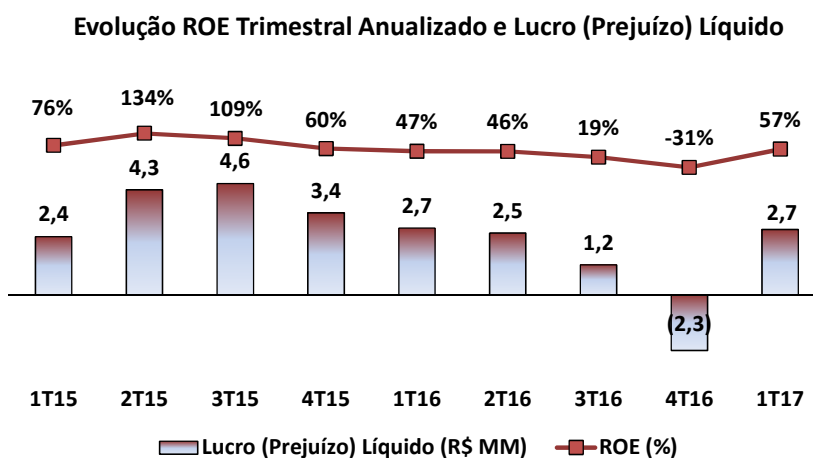
Patrimônio Líquido (Em milhares de Reais - R\$)	2016	1T17	Var. %
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	14.076	6.346	-54,9%
Reserva especial	(7.730)	(261)	-96,6%
Resultado do período	-	2.675	0,0%
Total Patrimônio Líquido	22.346	24.760	10,8%

Retorno sobre Patrimônio Líquido

No gráfico abaixo, demonstramos a rentabilidade da Construtora Adolpho Lindenberg sob a ótica de retorno sobre patrimônio (return on equity – ROE). O ROE Trimestral Anualizado totalizou 57,2%. A Companhia apresenta um rígido controle da sua operação, não apresentando endividamento. Desta forma os patamares de retorno observados são reflexos de uma operação eficiente, margem bruta acima da média do setor, racionalização de despesas administrativas, gerando retorno sobre o capital investido, manutenção de margem e rentabilidade aos acionistas.



O gráfico abaixo apresenta a evolução do ROE Trimestral Anualizado da Construtora Adolpho Lindenberg nos últimos trimestres.



*Reversão da constituição do imposto diferido no valor de R\$ 6,5 milhões no 4T16

BALANÇO PATRIMONIAL

Balancos Patrimoniais Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T17	4T16	Var. %
Ativo	47.551	46.246	2,8%
Circulante	18.651	19.124	-2,5%
Caixa e equivalentes de caixa	162	6.733	-97,6%
Contas a receber de clientes	8.513	11.210	-24,1%
Contas a receber de partes relacionadas	9.187	-	0,0%
Impostos a recuperar	751	1.146	-34,5%
Demais ativos circulantes	38	35	8,6%
Não Circulante	28.900	27.122	6,6%
Contas a receber de clientes	1.650	1.500	10,0%
Depósitos judiciais	739	739	0,0%
Imovéis a comercializar	573	678	-15,5%
Contas a receber de partes relacionadas	2.667	3.354	-20,5%
Demais ativos não circulantes	2	-	0,0%
Investimentos	23.197	20.775	11,7%
Imobilizado	16	18	-11,1%
Intangível	56	58	-3,4%
Passivo e Patrimônio Líquido	47.551	46.246	2,8%
Circulante	7.537	8.294	-9,1%
Fornecedores	276	290	-4,8%
Obrigações trabalhistas e tributárias	2.617	3.442	-24,0%
Obrigações tributárias parceladas	776	760	2,1%
Dividendos a pagar	1.020	1.020	0,0%
Provisão para garantia de obras	2.848	2.782	2,4%
Não Circulante	15.254	15.606	-2,3%
Obrigações tributárias parceladas	2.241	2.389	-6,2%
Provisão para garantia de obras	6.780	7.256	-6,6%
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	6.132	5.868	4,5%
Demais passivos não circulantes	101	93	8,6%
Patrimônio Líquido	24.760	22.346	10,8%
Capital social	16.000	16.000	0,0%
Reserva de lucros	6.346	14.076	-54,9%
Reserva especial	(261)	(7.730)	-96,6%
Resultado do período	2.675	-	0,0%

Demonstrações Financeiras Auditadas

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Demonstrações de Resultados Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T17	1T16	Var. %	1T17	4T16	Var. %
Receita Operacional Bruta	5.803	8.607	-32,6%	5.803	7.677	-24,4%
Receita de prestação de serviços	5.336	7.674	-30,5%	5.336	7.337	-27,3%
Receita de assistência técnica	226	868	-74,0%	226	190	18,9%
Receita da venda de unidades imobiliárias	241	65	270,8%	241	150	60,7%
Deduções da Receita Bruta	(635)	(1.152)	-44,9%	(635)	(1.243)	-48,9%
Impostos incidentes sobre a receita	(635)	(1.152)	-44,9%	(635)	(1.243)	-48,9%
Receita Operacional Líquida	5.168	7.455	-30,7%	5.168	6.434	-19,7%
Custos dos Serviços Prestados	(3.094)	(4.675)	-33,8%	(3.094)	(3.065)	0,9%
Custos de prestação de serviços	(2.733)	(4.042)	-32,4%	(2.733)	(2.764)	-1,1%
Custos de assistência técnica	(151)	(579)	-73,9%	(151)	(183)	-17,5%
Custos da venda de unidades imobiliárias	(210)	(54)	290,5%	(210)	(118)	78,0%
Lucro Bruto	2.074	2.780	-25,4%	2.074	3.369	-38,4%
Margem Bruta (%)	40,1%	37,3%	2,8 pp	40,1%	52,4%	-12,2 pp
(Despesas) Receitas	282	477	-40,9%	282	2.431	-88,4%
Administrativas, comerciais e gerais	(2.101)	(2.425)	-13,4%	(2.101)	(737)	185,1%
Equivalência patrimonial	2.125	148	1335,8%	2.125	1.132	87,7%
Outras receitas operacionais líquidas	258	2.754	-90,6%	258	2.036	-87,3%
EBITDA	2.356	3.257	-27,7%	2.356	5.800	-59,4%
Margem EBITDA (%)	45,6%	43,7%	1,9 pp	45,6%	90,1%	-44,6 pp
Resultado Financeiro	354	579	-38,9%	354	91	289,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	2.710	3.836	-29,4%	2.710	5.891	-54,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(36)	(1.106)	-96,7%	(36)	(8.165)	-99,6%
Lucro (Líquido do Período)	2.674	2.730	-2,1%	2.674	(2.274)	-217,6%
Margem Líquida (%)	51,7%	36,6%	15,1 pp	51,7%	-35,3%	87,1 pp

Demonstrações Financeiras Auditadas

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado Períodos encerrados em 31.março (Em milhares de Reais - R\$)	1T17	1T16	Var. %
Das atividades operacionais			
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.711	3.836	-29,3%
Ajustes para conciliar o resultado as disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	3	7	-57,1%
Resultado de equivalência patrimonial	(2.125)	(148)	1335,8%
Encargos financeiros sobre mútuo	(150)	-	0,0%
Encargos financeiros sobre tributos parcelados	60	85	-29,4%
Constituição de provisão para riscos	264	318	-17,0%
(Reversão) Provisão para garantias	(410)	185	-321,6%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1)	(2)	-50,0%
Decréscimo (acrécimo) em ativos			
Contas a receber de clientes	2.547	2.884	-11,7%
Impostos a recuperar	395	19	1978,9%
Imóveis a comercializar	105	27	288,9%
Depósitos judiciais	-	(69)	-100,0%
Demais ativos	(4)	2	-300,0%
(Decréscimo) acréscimo em passivos			
Fornecedores	(14)	(1)	1300,0%
Obrigações trabalhistas e tributárias	(845)	(3.234)	-73,9%
Obrigações tributárias parceladas	(192)	(389)	-50,6%
Demais passivos	8	43	-81,4%
Caixa gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.352	3.563	-34,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15)	(944)	-98,4%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades operacionais	2.337	2.619	-10,8%
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Acrécimo do imobilizado e intangível	-	(1)	-100,0%
Dividendos recebidos de controladas	-	225	-100,0%
Aumento do investimento	(558)	(10.781)	-94,8%
Contas a receber de partes relacionadas	687	-	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de investimento	129	(10.557)	-101,2%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Contas a receber com partes relacionadas	(9.037)	-	0,0%
Caixa líquido gerado (aplicado nas) pelas atividades de financiamentos	(9.037)	-	0,0%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.571)	(7.938)	-17,2%
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do período	6.733	18.120	-62,8%
No fim do período	162	10.184	-98,4%
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(6.571)	(7.936)	-17,2%

Demonstrações Financeiras Auditadas

Glossário

Altíssimo – Edifícios Residenciais com preço/unidade acima de R\$ 2 milhões.

Alto – Edifícios Residenciais com preço/unidade entre R\$ 1 milhão e R\$ 2 milhões.

Comercial – Unidades comerciais e corporativas desenvolvidas única e exclusivamente para venda.

CAGR (Compound Annual Growth Rate) – Taxa Composta de Crescimento Anual - A CAGR é chamada de taxa de retorno "uniformizada" pois ela mede o crescimento de um investimento como se ele tivesse crescido a uma taxa anual composta constante.

CPC – Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) é uma entidade autônoma criada pela Resolução CFC nº 1.055/05. Tem como objetivo estudar, preparar e emitir Pronunciamentos Técnicos sobre Procedimentos de Contabilidade e divulgar informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira às normas internacionais de contabilidade.

IFRS – International Financial Reporting Standards (IFRS) são normas internacionais de contabilidade, um conjunto de pronunciamentos contábeis internacionais publicados e revisados pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Margem de Resultados a apropriar – Equivalente a “Resultados de Vendas de Imóveis a Apropriar” dividido pelas “Vendas de Imóveis a Apropriar”.

ROE – (*Return on Equity*) Em português Retorno sobre o Patrimônio Líquido. Indicador financeiro que mede o retorno do capital investido pelos acionistas (patrimônio líquido). Para calculá-lo, basta dividir o lucro líquido da empresa pelo seu patrimônio líquido.

Permuta – Sistema de compra de terreno pelo qual o dono do terreno recebe um determinado número de unidades ou percentual da receita do empreendimento a ser construído na área de sua propriedade.

Venda Contratada – É cada contrato resultante de vendas de unidades durante certo período de tempo, incluindo unidades em lançamento e unidades em estoque. As vendas contratadas serão reconhecidas como receitas de acordo com andamento das obras (método PoC).

VG – Valor Geral de Vendas.

Sobre a Construtora Adolpho Lindenberg

Com status de verdadeira ‘grife’ no mercado imobiliário, a Construtora Adolpho Lindenberg combina apuro estético, boas soluções arquitetônicas, excelência no processo construtivo, inovação e um relacionamento próximo e duradouro com seus clientes.

Criada em 1954, completando 60 anos de atuação, já entregou cerca de 700 empreendimentos a mais de 7.000 clientes em todo o Brasil, sobretudo nos melhores bairros da cidade de São Paulo.

Sinônimo de investimento, em função da sua qualidade, durabilidade, e reputação da marca, os empreendimentos com a marca Adolpho Lindenberg tomam a frente do mercado imobiliário nacional, com um reconhecido padrão de excelência.

A partir de 2008, a Construtora Adolpho Lindenberg passou a fazer parte do Grupo LDI que é uma *full service real estate developer*, capaz de atuar nos mais diversos segmentos do mercado imobiliário, dando uma robustez ainda maior à sua operação.

Relações com Investidores

Adolpho Lindenberg Filho

Diretor Financeiro e de

Relações com Investidores

Telefone: +55 (11) 3041-2700

ri@lindenberg.com.br

www.grupoldi.com.br/relacao

Este release contém considerações futuras sobre as perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e perspectivas de crescimento da Construtora Adolpho Lindenberg.

Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da Administração da Construtora Adolpho Lindenberg em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar o plano de negócios da Companhia. Tais considerações futuras dependem substancialmente de mudanças nas condições de mercado, de regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira entre outros fatores sujeitos a mudanças sem aviso prévio.

Notas Explicativas

CONSTRUTORA ADOLPHO LINDENBERG S.A. E CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2017

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("CAL" ou "Companhia") foi constituída em 13 de julho de 1962, atua sob a forma de sociedade anônima de capital aberto e tem sua sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Joaquim Floriano, 466 - 2º andar, Edifício Corporate - Bloco C.

Atualmente, suas operações compreendem a execução e administração de obras de construção civil em geral, serviços de empreitada, por conta própria ou de terceiros, e incorporações de empreendimentos imobiliários. Adicionalmente, tem como objetivo a participação no capital social em outras sociedades, como sócia, cotista ou acionista.

A aquisição do controle da Companhia em 2008 pela LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("LDI") foi realizada, principalmente, em virtude da qualidade e força da marca "Adolpho Lindenberg".

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

a) Base de elaboração

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras intermediárias (controladora e consolidado) em 31 de março de 2017 foram aplicadas de modo consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016.

As informações intermediárias financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que estão em conformidade com as "International Financial Reporting Standards - IFRS", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil aprovadas pelo CPC, pela CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, incluindo a orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileira, no que diz respeito ao reconhecimento da receita e respectivos custos e despesas decorrentes de operações de incorporação imobiliária durante o andamento da obra (método da percentagem completada - POC), neste caso refletido no resultado de equivalência patrimonial sobre determinadas sociedades coligadas indiretas.

A Administração da Companhia declarou que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

b) Base de apresentação

As informações intermediárias financeiras consolidadas são preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e pelo pronunciamento técnico CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas e compreendem as informações financeiras da Companhia e de suas sociedades controladas, mencionadas na nota explicativa nº 9.

Empresa	Critério de consolidação	% de participação	% de participação
		em 31/03/2017	em 31/12/2016
		Direta	Direta
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	Integral	100,00	100,00
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	Integral	100,00	100,00
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	Integral	100,00	100,00

As práticas contábeis são consistentemente aplicadas em todas as empresas consolidadas.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1. Julgamentos e estimativas contábeis

Na preparação das informações financeiras intermediárias são adotados julgamentos e avaliação de premissas para o reconhecimento das estimativas no registro de determinados ativos, passivos e outras operações como: impostos diferidos, provisões para garantias, provisão para demandas judiciais e provisão para créditos de liquidação duvidosa, entre outros. Os resultados a serem apurados quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento dessas estimativas, poderão ser diferentes dos valores reconhecidos nas presentes informações financeiras intermediárias. A Administração monitora e revisa periodicamente essas estimativas contábeis e suas premissas.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3. Imóveis a comercializar

Referem-se aos lotes e estão demonstrados ao custo de aquisição, que não excede o seu valor líquido realizável.

3.4. Investimentos

Os investimentos da Companhia em suas controladas são avaliados com base no método de equivalência patrimonial.

A participação em controlada que apresenta situação de patrimônio líquido negativo foi registrada no passivo não circulante.

Outros investimentos são avaliados com base no custo de aquisição e submetidos ao teste anual do valor recuperável ("impairment").

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

3.5. Perda por redução ao valor recuperável

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Aos passivos são acrescidos, quando aplicável, os correspondentes encargos e as variações monetárias incorridos até a data do balanço. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

3.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social correntes são calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado de acordo com a legislação fiscal vigente. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e em prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social à alíquota de 34%. Conforme facultado pela legislação tributária, determinadas empresas controladas optaram pelo regime de tributação com base no lucro presumido e patrimônio de afetação.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é a razão de 32% sobre as receitas brutas provenientes da prestação de serviços e 100% das receitas financeiras, sobre as quais se aplica a alíquota regular de 15%, acrescida do adicional de 10% para imposto de renda e de 9% para contribuição social.

3.8. Apuração do resultado de prestação de serviços

Os valores das receitas e dos custos provenientes de prestação de serviços são apropriados ao resultado conforme sua execução, em conformidade com o período de competência.

3.9. Apuração do resultado com venda de imóveis

Na apropriação da receita e resultado com a venda de imóveis, nas sociedades investidas, não consolidadas, Toliara Incorporações SPE Ltda., Amadora Incorporação Ltda., Lion Incorporação SPE Ltda. e Acireale Incorporação SPE Ltda., são observados os procedimentos estabelecidos pelos pronunciamentos, pelas orientações e pelas interpretações técnicos do CPC inerentes aos contratos de construção e aos contratos de construção do setor imobiliário, determinados pelos pronunciamento técnico CPC 30 (R1) – Receitas e CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, pela orientação técnica OCPC 01 (R1) - Entidades de Incorporação Imobiliária, pela interpretação técnica ICPC 02 - Contrato de Construção do Setor Imobiliário e pela orientação técnica OCPC 04 - Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária.

A receita com venda de unidades imobiliárias é mensurada pelo valor efetivamente contratado, sendo os valores de contas a receber, calculados a valor presente considerando os prazos dos recebimentos futuros.

Notas Explicativas

Nas vendas de unidades imobiliárias são adotadas as seguintes premissas para reconhecimento do resultado:

- A partir do momento em que o empreendimento imobiliário lançado não mais estiver sob os efeitos da correspondente cláusula suspensiva constante em seu memorial de incorporação, é apurado o percentual do custo incorrido das unidades imobiliárias vendidas (incluindo o terreno), em relação ao seu custo total orçado, sendo esse percentual aplicado sobre a receita das unidades imobiliárias vendidas, ajustada segundo as condições dos contratos de venda, sendo assim determinado o montante das receitas a serem reconhecidas.
- O montante das receitas com venda de unidades imobiliárias, conforme descrito no parágrafo anterior, incluindo a atualização monetária, líquido das parcelas já recebidas, é contabilizado como contas a receber.

O custo incorrido (incluindo o custo do terreno) correspondente às unidades imobiliárias vendidas é apropriado ao resultado, conforme anteriormente mencionado.

- Se surgirem circunstâncias que possam alterar as estimativas originais de receitas, custos ou a extensão do prazo para a conclusão dos empreendimentos imobiliários, as estimativas iniciais são revisadas. Essas revisões podem resultar em aumentos ou reduções das receitas ou custos estimados e são refletidas no resultado no exercício que a Administração tomou conhecimento das circunstâncias que originaram as revisões.

3.10. Lucro básico e diluído por ação

O lucro básico por ação é calculado dividindo-se o lucro atribuível aos titulares de ações ordinárias da Companhia pelo número médio ponderado de ações ordinárias em poder dos acionistas durante o período.

Não há direitos sobre o lucro diferenciado entre as ações preferenciais e ordinárias. Dessa forma, o resultado por ação será o mesmo para ambas as classes de ações.

3.11. Provisões

Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, em que seja provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

3.12. Instrumentos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

A Companhia determina a classificação de seus ativos e passivos financeiros no momento de seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à operação.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros recebíveis. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos e outras contas a pagar.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse".
 - a) A Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo.
 - b) A Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirada.

3.13. Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações do valor adicionado são preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC. Essas demonstrações possuem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia, bem como a sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte do conjunto das informações intermediárias financeiras da controladora e como informação suplementar às informações financeiras consolidadas.

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixas e bancos	2	40	11	325
Aplicações financeiras (*)	151	905	151	6.408
	<u>153</u>	<u>945</u>	<u>162</u>	<u>6.733</u>

(*) As aplicações financeiras referem-se a Certificados de Depósito Bancário - CDB e operações compromissadas, remuneradas a taxas entre 75% e 101% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e para as quais não há restrições para resgate imediato.

As operações compromissadas são títulos emitidos pelos bancos com o compromisso de recompra do título por parte do banco, e de revenda pelo cliente, com taxas definidas, e prazos pré-determinados, lastreados por títulos privados ou públicos dependendo da disponibilidade do banco e são registradas na CETIP.

5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contas a receber por serviços prestados (a)	836	473	8.299	10.901
Contas a receber por venda de imóveis (b)	10	-	2.074	2.019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(210)	(210)
	<u>846</u>	<u>473</u>	<u>10.163</u>	<u>12.710</u>
Circulante	841	473	8.513	11.210
Não circulante	5	-	1.650	1.500

(a) Contas a receber de clientes decorrentes de serviços de empreitada global, taxa de administração de obras e assistência técnica.

(b) Saldo de contas a receber decorrente da venda de unidades imobiliárias concluídas. O saldo é atualizado com juros da Tabela Price de 12% ao ano e variação do Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M, da Fundação Getúlio Vargas - FGV.

O saldo não circulante em 31 de março de 2017 e de 31 de dezembro de 2016 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
2018	4	481	421	
2019	1	261	235	
2020	-	206	177	
Após 2020	-	702	667	
	<u>5</u>	<u>1.650</u>	<u>1.500</u>	

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
COFINS retido a recuperar	54	45	169	206
CSLL retido a recuperar	22	15	293	265
IRRF sobre aplicação financeira	43	39	106	106
IRRF sobre serviços	65	55	144	522
PIS retido a recuperar	12	10	37	45
Outros impostos a recuperar	2	2	2	2
	<u>198</u>	<u>166</u>	<u>751</u>	<u>1.146</u>

7. IMÓVEIS A COMERCIALIZAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Estoques de terrenos (lotes)	474	501	1.146	1.356
Provisão para desvalorização (*)	<u>(237)</u>	<u>(250)</u>	<u>(573)</u>	<u>(678)</u>
	<u>237</u>	<u>251</u>	<u>573</u>	<u>678</u>

(*) Provisão referente à desvalorização dos terrenos em estoque.

8. PARTES RELACIONADAS**a) Receitas com partes relacionadas**

Conforme demonstrado a seguir, parte substancial das receitas de serviços prestados pela Companhia e suas controladas em 31 de março de 2017 e de 2016 decorre de contratos firmados com empresas ligadas, principalmente as sociedades investidas da controladora Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta com partes relacionadas	5.563	8.542
Receita bruta com terceiros	<u>241</u>	<u>65</u>
	<u>5.804</u>	<u>8.607</u>
Representatividade com pessoas ligadas	95,85%	99,24%

Os serviços prestados referem-se principalmente à construção, assistência técnica e administração de obras e foram contratados a taxas que variam de 8% a 9% do custo das obras.

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

b) Contas correntes com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
	Ativo		Ativo	
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda. (i)	5	-	-	-
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. (i)	2.718	2.616	-	-
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda. (i)	1.890	1.720	-	-
Acireale Incorporação SPE Ltda. (i)	-	-	39	20
Lion Incorporação SPE Ltda. (i)	-	-	160	160
Amadora Incorporação Ltda. (ii)	-	-	1.227	1.333
Toliara Incorporação SPE Ltda. (ii)	-	-	1.241	1.841
Lindencorp Participações e Incorporações Ltda.(iii)	-	-	9.187	-
	<u>4.613</u>	<u>4.336</u>	<u>11.854</u>	<u>3.354</u>
Circulante	-	-	9.187	-
Não circulante	4.613	4.336	2.667	3.354

(i) Representam contas correntes com partes relacionadas sem vencimento determinado ou cobrança de encargos financeiros.

(ii) Representam redução de capital a receber de controladas.

(iii) Refere-se ao mútuo a receber da Lindencorp Participações e Incorporações Ltda., o montante está sujeito a atualização do CDI + 4% ao mês com vencimento em 30 de junho de 2017.

c) Remuneração de administradores e diretores

Em Assembleia Geral Ordinária realizada no dia 22 de março de 2017 foi aprovada a remuneração global máxima anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2017 em até R\$3.000, mesmo valor aprovado no exercício de 2016.

Em 31 de março de 2017, o montante pago aos administradores foi de R\$130 (R\$231 em 31 de março de 2016), registrados nas rubricas de custo dos serviços prestados e despesas gerais e administrativas.

9. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Investimentos em controladas e coligadas (a)	29.843	28.081	23.197	20.775
Total de investimentos	29.843	28.081	23.197	20.775
Provisão para perdas com controladas (*)	(2.346)	(3.126)	-	-
Total líquido de investimentos	<u>27.497</u>	<u>24.955</u>	<u>23.197</u>	<u>20.775</u>

(*) Participações societárias avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Quando o patrimônio líquido está negativo, são apresentadas no passivo não circulante da Companhia.

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

As principais informações das participações societárias diretas e a composição dos investimentos, são como segue:

Em 31 de março de 2017

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	12.190	375	5.673	9.238	(2.346)	781	100,00	(2.346)	781
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	7.307	23.681	57	2.730	28.200	2.189	100,00	28.200	2.189
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	379	1.389	51	74	1.643	14	100,00	1.643	14
								<u>27.497</u>	<u>2.984</u>
Investimentos em controladas								<u>29.843</u>	
Provisão para perdas com controladas								<u>(2.346)</u>	

Investidas	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Toliara Incorporações SPE Ltda. (*)	6.364	2.379	5.009	-	3.734	(3.469)	30,00	1.121	(1.041)
Amadora Incorporação Ltda. (*)	32.916	11.778	34.140	4.962	5.592	775	10,00	559	78
Lion Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	28.267	29.843	2.375	3.109	52.626	7.725	40,00	21.050	3.090
Acireale Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	9.003	-	653	6.648	1.702	(17)	10,00	170	(2)
Leal Participações Ltda. (*) (a)	1	1.483	-	-	1.484	(1)	20,00	297	-
								<u>23.197</u>	<u>2.125</u>

Em 31 de dezembro de 2016

Investidas	Controladora								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Cal Construtora e Serviços de Mão de Obra Ltda.	12.431	323	6.322	9.558	(3.126)	(113)	100,00	(3.126)	(113)
Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda.	7.739	21.180	19	2.627	26.273	9.245	100,00	26.273	9.245
Adolpho Lindenberg Construtora Ltda.	539	1.401	63	69	1.808	2.528	100,00	1.808	2.528
								<u>24.955</u>	<u>11.660</u>
Investimentos em controladas								<u>28.081</u>	
Provisão para perdas com controladas								<u>(3.126)</u>	

Investidas	Consolidado								
	Ativo		Passivo		Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação (%)	Investimento	Equivalência patrimonial
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante					
Toliara Incorporações SPE Ltda. (*)	10.602	4.035	7.413	21	7.203	9.802	30,00	2.161	2.941
Amadora Incorporação Ltda. (*)	34.238	12.476	22.657	19.239	4.818	3.685	10,00	482	369
Lion Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	27.611	21.901	2.355	2.256	44.901	15.709	40,00	17.960	3.967
Acireale Incorporação SPE Ltda. (*) (a)	9.227	-	1.047	6.460	1.720	(380)	10,00	172	(38)
								<u>20.775</u>	<u>7.239</u>

(*) Sociedades com empreendimento imobiliário em andamento, sendo os registros contábeis efetuados, segundo os critérios estabelecidos pela orientação técnica OCPC 04. Não são consolidadas em função da controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. não deter o controle.

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

A movimentação dos investimentos para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldos no início do período, líquidos	24.955	28.115	20.775	13.860
Integralização de capital, líquido de redução	-	7.610	-	(2.407)
Aquisição de participação (a)	-	-	558	22.927
Dividendos recebidos	(181)	(14.700)	-	(14.919)
Equivalência patrimonial	2.984	11.660	2.125	7.239
Ganho de capital na distribuição desproporcional de dividendos	-	-	-	1.820
Perda da compra de participação (a)	(261)	(7.730)	(261)	(7.745)
Saldos no fim do período, líquidos	<u>27.497</u>	<u>24.955</u>	<u>23.197</u>	<u>20.775</u>

- (a) Em março de 2016, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 20% da participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$6.547 pelo montante de R\$10.781, gerando uma perda de R\$4.234, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial. Adicionalmente, em setembro de 2016 a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu 20%, resultando em 40% de participação societária da Lion Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$8.465 pelo montante de R\$11.950 liquidado durante o exercício de 2016, gerando uma perda de R\$3.485, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

Em abril de 2016, através de instrumento particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 10% da participação societária da Acireale Incorporação SPE Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$102 pelo montante de R\$113, gerando uma perda de R\$11, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

Em março de 2017, através de contrato particular de compra e venda de quotas, a controlada Lindenberg São Paulo Incorporadora Ltda. adquiriu da empresa do Grupo Lindencorp Participações e Incorporações Ltda. a parcela de 20% da participação societária da Leal Participações Ltda. O patrimônio líquido adquirido foi de R\$ 297 pelo montante de R\$558, gerando uma perda de R\$261, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva especial.

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS PARCELADAS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV (a)	1.829	1.905	2.500	2.594
PPI - Prefeitura de São Paulo (b)	517	555	517	555
	<u>2.346</u>	<u>2.460</u>	<u>3.017</u>	<u>3.149</u>
Circulante	653	640	776	760
Não circulante	1.693	1.820	2.241	2.389

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

A movimentação das obrigações tributárias parceladas para o período de três meses findo em 31 de março de 2017 e para o exercício findo em dezembro 2016 é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/12/2016	31/03/2017	31/12/2016
Saldo no início do período/exercício	2.460	2.966	3.149	3.952
Juros	48	324	60	389
Amortização	(162)	(830)	(192)	(1.192)
Saldo no fim do período/exercício	<u>2.346</u>	<u>2.460</u>	<u>3.017</u>	<u>3.149</u>

(a) Parcelamento da Lei nº 11.941/09 - REFIS IV

Em 27 de maio de 2009, por meio da Lei nº 11.941/09 e da Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 06/09, a Receita Federal do Brasil instituiu o Programa de Parcelamento Especial, chamado de REFIS IV. A opção pelos parcelamentos de que trata essa Lei importa confissão irrevogável e irretratável dos débitos em nome do sujeito passivo na condição de contribuinte para compor os referidos parcelamentos e configura confissão extrajudicial. Esse programa permite o parcelamento, em até 180 meses, de dívidas tributárias existentes vencidas até 30 de novembro de 2008, bem como débitos originados de autuações lavradas pela Secretaria da Receita Federal, sendo obrigatória a desistência de eventual discussão judicial sobre tais débitos.

Em 27 de novembro de 2009, a Companhia formalizou a opção pelo parcelamento, com prazo que varia entre 30 e 180 meses, dependendo da natureza dos débitos e até esta data vem cumprindo os requisitos legais para a manutenção do referido programa. Ressalta-se que a permanência do contribuinte no programa está vinculada à inexistência de atraso no pagamento das parcelas e, no que for aplicável, desistência das ações relativas aos débitos parcelados.

Esse parcelamento prevê, entre outros: (i) o abatimento de determinado percentual dos valores devidos de multa e juros, dependendo do prazo de pagamento a ser determinado pela Companhia; e (ii) a utilização do saldo de prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social dos valores remanescentes de multa e juros.

(b) PPI - Prefeitura de São Paulo

No exercício de 2006, os débitos municipais em aberto foram objeto do Programa de Parcelamento Incentivado - PPI com a Prefeitura do Município de São Paulo. O saldo do parcelamento está sujeito à atualização pela taxa Selic, podendo ser pago em até 120 meses.

Cronograma de vencimentos

O saldo não circulante em 31 de março de 2017 apresentava o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano	Controladora			Consolidado		
	PPI	REFIS	Total	PPI	REFIS	Total
2018	161	329	490	161	421	582
2019	143	324	467	143	449	592
2020	-	164	164	-	287	287
Após 2020	-	572	572	-	780	780
	<u>304</u>	<u>1.389</u>	<u>1.693</u>	<u>304</u>	<u>1.937</u>	<u>2.241</u>

11. PROVISÕES

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

	Consolidado		
	Garantias (a)	Riscos tributários, cíveis e trabalhistas (b)	Total
Saldos finais em 31/12/2016	10.038	5.868	15.906
Variações líquidas no período	(410)	264	(146)
Saldos finais em 31/03/2017	<u>9.628</u>	<u>6.132</u>	<u>15.760</u>
Circulante em 31/03/2017	<u>2.848</u>	-	<u>2.848</u>
Não circulante em 31/03/2017	<u>6.780</u>	<u>6.132</u>	<u>12.912</u>
Circulante em 31/12/2016	<u>2.782</u>	-	<u>2.782</u>
Não circulante em 31/12/2016	<u>7.256</u>	<u>5.868</u>	<u>13.124</u>
Saldos finais em 31/12/2016	<u>10.038</u>	<u>5.868</u>	<u>15.906</u>

- (a) A Companhia concede garantia sobre os imóveis com base na legislação vigente, pelo período de cinco anos. Uma provisão é reconhecida considerando a estimativa dos custos a serem incorridos no atendimento de eventuais reivindicações.

A constituição da provisão para garantias é registrada na controlada ao longo da construção dos empreendimentos administrados pela Companhia e, após a entrega destes, tem início o processo de reversão da provisão de acordo com a curva de gastos históricos definidos pela área de Engenharia. A prestação de serviços de assistência técnica é realizada pela controlada, e na data da prestação, reconhecida no resultado, na rubrica "Manutenção de obras prontas".

- (b) Durante o curso normal de seus negócios, a Companhia e suas controladas ficam expostas a certas contingências e riscos. A provisão é estabelecida por valores atualizados, para processos trabalhistas, cíveis e tributários em discussão nas instâncias administrativas e judiciais, com base na opinião dos consultores jurídicos da Companhia, para os casos em que a perda é considerada provável.

Em 31 de março de 2017, a provisão está relacionada a processos trabalhistas, cíveis e tributários, com saldo de R\$6.132 (R\$5.868 em 31 de dezembro de 2016).

Adicionalmente, a Companhia possuía em 31 de março de 2017, os seguintes valores relativos a processos classificados pelos consultores jurídicos como perdas possíveis, os quais não têm provisão reconhecida contabilmente:

<u>Natureza</u>	<u>Valor</u>
Trabalhista	16.112
Tributária	204
Cível	<u>3.911</u>
	<u>20.227</u>

As declarações de rendimentos da Companhia e de suas controladas estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

tributários e previdenciários, referentes a períodos variáveis de tempo, também estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

Adicionalmente, em agosto de 2013 o Ministério Público do Trabalho distribuiu Ação Civil Pública contra a Companhia, cujo valor inicialmente atribuído foi de R\$100 milhões, considerando multa a título de dano moral a favor do FAT (Fundo de Amparo do Trabalhador). A contestação da Companhia foi protocolada e a audiência de instrução inicialmente marcada para 14 de agosto de 2014, e adiada pelo Juiz para o dia 13 de fevereiro de 2015.

A defesa da Companhia consiste em demonstrar a qualidade empregada em segurança e saúde do trabalho, bem como em esclarecer e refutar a absoluta impropriedade do procedimento e das acusações feitas pelo Ministério Público do Trabalho. As cominações apontadas pelo último se apoiam em laudo deficiente que apresenta situações absolutamente genéricas e subjetivas. A acusação também elenca inúmeros apontamentos repetitivos, agravando sobremaneira a imposição das multas aplicadas, conforme expressamente demonstrado na defesa apresentada pela Companhia.

Em 13 de fevereiro de 2015 ocorreu a audiência de instrução supramencionada, onde constou expressamente em ata a proposta de acordo do Ministério Público do Trabalho, consistente no pagamento de multa no valor de R\$750, combinado com obrigações de fazer na área de saúde e segurança do trabalho. Decorrido o prazo, a Companhia não aceitou o acordo.

A sentença procedente foi publicada em 8 de dezembro de 2015 e condenou a Companhia à obrigação de fazer na área de saúde e segurança do trabalho, sob pena de multa diária no caso de descumprimento, e ainda ao pagamento de dano moral coletivo arbitrado em R\$500 em favor do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador).

A Companhia ingressou com Recurso Ordinário contra a sentença e apresentou petição de juntada a fim de comprovar o cumprimento das obrigações de fazer. O Acórdão resultante dos recursos apresentados pelas Partes, assinado/emitido em 13 de dezembro de 2016 (publicado em 31 de janeiro de 2017), manteve a condenação de primeira instância da Companhia em dois tópicos: (1) indenização por danos morais coletivos; e (2) obrigações de fazer elencadas na inicial, mediante cominação judicial. No tocante ao dano moral coletivo, aumentou a indenização para R\$5 milhões, e, no que se refere às obrigações de fazer apontadas na inicial, elevou a multa judicial para R\$50 em caso de descumprimento. A Companhia apresentou embargos de declaração em 6 de fevereiro de 2017 e aguarda seu julgamento.

Sendo assim, os assessores jurídicos consideram possíveis as chances de êxito da Companhia em referida ação, razão pela qual a Administração não apresenta provisão nas informações financeiras intermediárias.

12. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

- a) A reconciliação da despesa com imposto de renda e contribuição social correntes e diferido é como segue:

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

	Controladora	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.675	2.574
Efeito das diferenças permanentes:		
Resultado de equivalência patrimonial	(2.984)	(3.034)
Efeito das variações das diferenças temporárias:		
Outras adições, líquidas	263	20
Base de cálculo	<u>(46)</u>	<u>(440)</u>
Imposto de renda e contribuição social (24%)	-	(106)
Adicional em determinados meses de apuração	-	(50)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>(156)</u>
Correntes	-	-
Diferidos	-	(156)
	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	2.711	3.836
Provisão para assistência técnica e garantia de obras	(619)	(613)
Lucro antes dos impostos nas empresas tributadas pelo lucro presumido	(2.239)	(1.334)
Outras (exclusões) adições líquidas	(334)	807
Base de cálculo das empresas optantes pelo lucro real	<u>(481)</u>	<u>2.696</u>
Imposto de renda e contribuição social 24%	-	647
Adicional em determinados meses de apuração	-	246
Imposto de renda e contribuição social das controladas optantes pelo lucro presumido	36	213
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>36</u>	<u>1.106</u>
Correntes	36	944
Diferidos	-	162

Substancialmente, o imposto de renda e a contribuição social correntes no consolidado em 31 de março de 2017 e de 2016 representam os tributos sobre o lucro presumido sobre sociedades controladas, como segue:

	Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016
Receita bruta sobre serviços das controladas	260	878
Alíquota combinada	10,88%	10,88%
Expectativa de despesa	28	96
Outras receitas	8	117
	<u>36</u>	<u>213</u>

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**13.1. Capital social**

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

O capital social da Companhia em 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é de R\$16.000, totalmente integralizado, representado por 124.040 ações ordinárias e 248.079 ações preferenciais, sem valor nominal.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada no dia 22 de março de 2016, foi aprovado o aumento de capital sem a emissão de novas ações, a ser totalmente integralizado mediante a capitalização de parte do saldo de reserva de retenção de lucros no valor de R\$4.000.

As ações possuem as seguintes características:

Ação preferencial

- a) As ações preferenciais não têm direito a voto, respeitadas as determinações legais. Em futuros aumentos de capital por subscrição, a Companhia poderá, a qualquer tempo, propor aumentos do capital social por subscrição sem guardar a proporcionalidade existente entre as ações ordinárias e preferenciais, limitadas as últimas até 2/3 do total do capital social.
- b) Aos possuidores de ações preferenciais são conferidas as seguintes vantagens: (i) prioridade na percepção de um dividendo mínimo anual e não cumulativo de 6,5% sobre o valor do capital social próprio ou a participação proporcional de 25% do lucro líquido, prevalecendo o valor maior; (ii) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias na distribuição de lucros que excederem o mínimo deste parágrafo, bem como as bonificações por capitalização de reservas, lucros e correção monetária; e (iii) irredutibilidade e prioridade, até o valor do capital social próprio a essa espécie de ação, como também participação proporcional no valor patrimonial, no caso de liquidação da Companhia.

Ação ordinária

- a) As ações ordinárias conferem o direito a um voto nas Assembleias Gerais ou o direito ao voto múltiplo nos casos e na forma previstos em lei.
- b) As ações ordinárias conferem direito ao recebimento de dividendos.

Em 31 de março de 2017 a composição das ações ordinárias da Companhia está demonstrada da seguinte forma:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações ordinárias</u>	<u>Capital votante - %</u>
LDI Desenvolvimento Imobiliário S.A.	116.996	94,32
José Oswaldo Morales Junior	6.378	5,14
Outros acionistas	666	0,54
	<u>124.040</u>	<u>100,00</u>

13.2. Destinação dos lucros

No fim do exercício social é constituída a título de reserva legal, 5% do lucro líquido do exercício até que atinja o montante de 20% do capital social da Companhia. Após a constituição da reserva, obrigatoriamente 25% do lucro remanescente será destinado a dividendos, ressalvando o direito dos proprietários das ações preferenciais, mencionadas acima.

13.3. Lucro por ação

Em atendimento ao pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33) - Resultado por Ação (aprovado pela Deliberação CVM nº 636/2010 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e de 2016. O cálculo básico por ação é feito por meio da divisão do lucro líquido do

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

período pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o período:

	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Lucro líquido do período	2.675	2.730
Média ponderada das ações ordinárias e preferenciais em circulação	372.119	372.119
Lucro líquido por ação - básico, em R\$	7,19	7,34

A Companhia não possui dívida conversível em ação nem opções de ações concedidas, por isso, não calculou o lucro por ação diluído.

13.4. Reserva especial

Conforme aprovado em AGE realizada em 22 de março de 2017, a Companhia realizou a absorção do saldo da conta de reserva especial no montante de R\$ 7.730, contra a conta de reserva de retenção de lucros acumulados.

14. RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2017 e de 2016 possui a seguinte composição:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>
Receita de serviços	683	712	5.337	7.674
Receita de assistência técnica	-	-	226	868
Receita da venda de unidades imobiliárias	16	-	241	65
	<u>699</u>	<u>712</u>	<u>5.804</u>	<u>8.607</u>
(-) Impostos (*)	<u>(90)</u>	<u>(94)</u>	<u>(635)</u>	<u>(1.152)</u>
	<u>609</u>	<u>618</u>	<u>5.169</u>	<u>7.455</u>

(*) Os impostos incidentes sobre as receitas são: Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, Imposto Sobre Serviços - ISS e INSS sobre faturamento.

15. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>	<u>31/03/2017</u>	<u>31/03/2016</u>

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	10	17	32	556
Variação monetária - contrato de vendas e mútuos	-	-	217	88
Atualização monetária dos impostos a recuperar	-	1	182	1
Outras receitas financeiras	-	28	-	29
	<u>10</u>	<u>46</u>	<u>431</u>	<u>674</u>
Despesas financeiras:				
Atualização monetária de tributos parcelados	(48)	(65)	(60)	(85)
Juros e despesas bancárias	(13)	(8)	(17)	(10)
	<u>(61)</u>	<u>(73)</u>	<u>(77)</u>	<u>(95)</u>
	<u>(51)</u>	<u>(27)</u>	<u>354</u>	<u>579</u>

16. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DOS CUSTOS E DAS DESPESAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2017	31/03/2016	31/03/2017	31/03/2016
Pessoal	(178)	(273)	(3.525)	(5.170)
Serviços de terceiros	(185)	(165)	(196)	(177)
Despesas gerais	(60)	(66)	(505)	(636)
Aluguéis e condomínios	(80)	(116)	(80)	(116)
Despesas de informática	-	(18)	(32)	(34)
Despesas legais e judiciais	-	(1)	(1)	(14)
Manutenção de obras prontas	-	-	(464)	(273)
Viagens e estadias	(5)	(4)	(16)	(5)
Despesas relacionadas a processos judiciais	(2)	(9)	(211)	(15)
Despesas com depreciação	(3)	(6)	(3)	(7)
Despesas comerciais	(9)	-	(20)	(7)
Impostos e taxas diversas	(67)	(73)	(79)	(87)
Reversão (provisão) para garantias	-	-	410	(187)
Constituição de provisão para riscos	(264)	(320)	(264)	(319)
Reversão de provisão para bônus	-	-	-	2.731
Outras receitas (despesas), líquidas	(14)	-	49	(30)
	<u>(867)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>(4.937)</u>	<u>(4.346)</u>
Classificadas como:				
Custo dos serviços prestados	(102)	(128)	(3.094)	(4.675)
Despesas gerais e administrativas	(777)	(923)	(2.101)	(2.425)
Outras receitas operacionais, líquidas	12	-	258	2.754
	<u>(867)</u>	<u>(1.051)</u>	<u>(4.937)</u>	<u>(4.346)</u>

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**a) Considerações sobre riscos****Riscos de crédito e de realização**

Esses riscos são administrados por normas específicas de análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente. Adicionalmente há análises específicas e normas para aplicações em instituições financeiras e tipos de investimentos ofertados no mercado financeiro.

Risco de taxa de juros

Notas Explicativas Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

As receitas e despesas da Companhia são afetadas pelas mudanças nas taxas de juros devido aos impactos que essas alterações têm nas despesas de juros provenientes dos instrumentos de dívida com taxas variáveis.

Risco de variação cambial

A Companhia não possui operações com moeda estrangeira sujeitas à variação cambial.

Risco de liquidez

A Companhia gerencia o risco de liquidez efetuando uma administração baseada em fluxo de caixa, mas ainda pode depender, embora de forma reduzida de obtenção de empréstimos com terceiros e com o acionista controlador para seu equilíbrio financeiro. Eventuais descasamentos entre ativos e passivos são constantemente monitorados.

b) Valorização dos instrumentos financeiros

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa (caixa, bancos e aplicações financeiras) e saldo a receber de clientes são considerados instrumentos financeiros cujos valores de mercado são substancialmente similares aos saldos contábeis.

O saldo a receber de clientes é atualizado a índices contratuais praticados no mercado.

Os juros sobre os financiamentos estão na média praticada atualmente pelo mercado e os saldos estão sendo atualizados de acordo com os contratos firmados.

c) Hierarquia de valor justo

A Companhia utiliza a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos.
- Nível 2: inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).
- Nível 3: inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A seguir o nível de hierarquia dos instrumentos financeiros da Companhia:

Natureza	Classificação	Hierarquia do valor justo	Consolidado			
			31/03/2017		31/12/2016	
			Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Ativo:						
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 2	162	162	6.733	6.733
Passivo:						
Fornecedores nacionais	Outros passivos financeiros	Nível 3	276	276	290	290

d) Operações com instrumentos derivativos

Notas Explicativas

Construtora Adolpho Lindenberg S.A. e Controladas

Em 31 de março de 2017 a Companhia e suas controladas não possuíam operações de derivativos e nem de risco semelhante.

Análise da sensibilidade das aplicações financeiras

Os principais riscos atrelados às operações da Companhia estão ligados à variação do CDI adicionado aos juros divulgados na nota explicativa nº 4 para capital de giro.

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações ao qual a Companhia está exposta na data-base 31 de março de 2017, foram definidos três cenários diferentes. Com base nas taxas do CDI vigentes em 31 de março de 2017, foi definido o cenário provável para um período de 12 meses e a partir deste calculadas variações de 25% e 50%.

Em 31 de março de 2017, o saldo consolidado de aplicações financeiras apresenta a seguinte composição em relação à taxa de juros:

	Risco	Cenário provável (valor contábil projetado)	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Aplicações financeiras	CDI	13,70%	10,28%	6,85%
Posição contábil em 31/03/2017- R\$151		21	16	10

18. SEGUROS

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

As coberturas de seguros em 31 de março de 2017 estão demonstradas a seguir:

- a) Riscos de engenharia - R\$341.910.
- b) Responsabilidade cível - R\$38.000 - cobertura por danos materiais e corporais causados involuntariamente a terceiros decorrentes da execução da obra, instalações e montagens no local objeto do seguro.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da revisão das informações intermediárias financeiras, conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

19. APROVAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

As informações intermediárias financeiras da Companhia foram aprovadas pela Diretoria em 11 de maio de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Construtora Adolpho Lindenberg S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da Construtora Adolpho Lindenberg S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2017, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovada pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, que considera a Orientação Técnica OCPC 04 sobre a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de incorporação imobiliária no Brasil, emitida pelo CPC e aprovada pela CVM e pelo CFC, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

a) Conforme descrito na nota explicativa nº 2, as informações financeiras intermediárias individuais (controladora) e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (CPC 21(R1)). As informações financeiras intermediárias consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs") aplicáveis a entidades de incorporação imobiliária no Brasil (IAS 34, para as informações intermediárias) consideram, adicionalmente, a orientação técnica OCPC 04 editada pelo CPC. Essa orientação trata do reconhecimento da receita desse setor e envolve assuntos relacionados ao significado e à aplicação do conceito de transferência contínua de riscos, benefícios e controle na venda de unidades imobiliárias, conforme descrito em maiores detalhes na nota explicativa nº 3.9. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

b) Conforme descrito na nota explicativa nº 8 às informações financeiras intermediárias, em 31 de março de 2017 aproximadamente 96% das receitas são provenientes de serviços prestados a partes relacionadas. Nossa conclusão não está ressalvada em razão desse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2017, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2017
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ribas Gomes Simões
Contador
CRC nº 1 SP 289690/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2017; e

ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2017;

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos diretores sobre o relatório dos auditores independentes

O Diretor de Relações com Investidores da Construtora Adolpho Lindenberg S/A., inscrita no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 61.022.042.0001-48, com sede na Rua Joaquim Floriano, 466, Edifício Corporate, Itaim Bibi, São Paulo/SP, declara para os fins do disposto no artigo 25 da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que:

i) Reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório de revisão especial dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2017; e

ii) Reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras do período findo em 31 de março de 2017;

São Paulo, 11 de maio de 2017.

Adolpho Lindenberg Filho
Diretor de Relações com Investidores